

A PERCEPÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BAIRRO VILA UNIÃO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

THE PERCEPTION OF THE FEELING OF PUBLIC SECURITY IN THE VILA UNIÃO NEIGHBORHOOD IN GOIÂNIA

Victor Eduardo de Souza Padovani¹
Leon Denis da Costa²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de discutir a sensação de segurança e medo do crime percebido pelos moradores do bairro Vila União no município de Goiânia. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário onde continham perguntas relacionadas ao medo em algumas situações que a sociedade é exposta. O questionário foi disponibilizado por um link que foi compartilhado por aplicativos de redes sociais e também por QR-CODE fixados em pontos estratégicos do bairro. O estudo revelou que em situações como: baixa luminosidade, presença de usuários de drogas, por conseguinte, as pessoas não se sentem seguras ao transitar nesses locais. Além disso, constatou-se que os crimes de roubo e furto influenciam ainda mais nessa sensação.

Palavra-chave: Sensação de segurança. Sentimento. Medo do crime.

ABSTRACT

The work carried out in question focused on carryind out a study on the feeling of public security, in the Vila União neighborhood in the municipality of Goiânia, through a questionnaire containing questions related to fear in some situations that Society is exposed to, being the focus of this survey male and female participants of different age groups, questions related to levels of feeling of security and also about the trust that the neighborhood population has in public security agencies, this questionnaire was made available through a link that was shared through social media applications and also through QR-CODE fixed at strategic points throughout the neighborhood. From the data obtained, it was possible to observe that in situations such as: low lighth, the presence of ple don't feel safe when traveling in these places. Furthermore, it was possible to appreciate that some crimes influence this feeling even more, in this case it could be mentioning the crimes of robbery and robbery, which were the most relevant and influenced the feeling of security on the parto f the participants. It can also be said that the work in question showed that the population shows confidence in the work carried out by public security forces in the neighborhood studied.

Keyword: Sence of security, feeling, fear of crime.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

²Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Conforme o Artigo 144 da Constituição Federal de 1988, a segurança pública é dever do Estado de forma direta e responsabilidade de todos. No entanto, é importante dizer que certos crimes são impossíveis de se prever como: roubos, furtos, assédios, entre outros, o que ocasiona muitas vezes a sensação de medo por parte da população causando insegurança, seja por transitar em certos horários, ou por ruas da cidade.

Primeiramente, vale ressaltar que, o medo e a insegurança já fazem parte da consciência humana, uma vez que ela já está enraizada em nós, onde esses fatores possuem variações individuais, podendo variar de acordo com o espaço psicológico do indivíduo, ou seja, da sua noção de espaço notado em sua volta, pois conforme Fernando e Carvalho (2000) o medo é uma emoção e o sentimento de insegurança é uma condição psicológica de uma forma de perceber certas realidades.

Diante disso, podemos dizer que o medo e a sensação de insegurança também estão ligados a falta de estrutura por parte do Estado, seja para passar uma melhor sensação de segurança para a sociedade ou para o policial atuar de maneira eficiente, pois em determinados lugares nota-se a falta de iluminação, não realização de podas em terrenos baldios, além da falta de efetivo de agentes na ação preventiva de delitos.

Além disso, os crimes na sociedade Brasileira como mostram alguns estudos só vem aumentando em comparação ao passado, isso indica que a população tem diminuído a sua sensação de segurança, logo isso causa um impacto na vida social dos indivíduos presentes na sociedade causando-nos impactos significativos na convivência entres esses indivíduos (AGUIAR, 2005; CALDEIRA, 2000). Esse estudo em relação a sensação de segurança se faz importante para uma sociedade, quando realizados é através dele que os órgãos de segurança pública, como por exemplo a polícia militar, possam traçar estratégias para o combate ao crime, pois a polícia militar é um mecanismo do Estado de prevenção a delitos, onde apenas com sua presença ela pode evitar crimes e trazer uma maior sensação de segurança para uma sociedade.

O estudo sobre a sensação de segurança dentro de uma sociedade busca analisar e compreender quais os pontos principais que os indivíduos passam a sentir mais medo, como por exemplo, horários mais propícios a acontecer delitos, localidades que ficam mais vulneráveis como ambientes com baixa luminosidade, presença de entulhos e

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

pixações, nesse sentido o trabalho visou aferir os níveis do sentimento de medo e sensação de segurança dos indivíduos inseridos no bairro Vila União na cidade de Goiânia.

Assim sendo, o respectivo estudo aplicou um questionário de perguntas no bairro descrito afim de aferir e analisar dados referente aos níveis de sensação de segurança pública, além de mensurar também os níveis de confiabilidade que a sociedade tem no trabalho que realizado pela polícia militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Pode-se supracitar que o medo do crime é definido por ser a resposta emocional de ansiedade ou pavor diante de crime ou aspectos que a sociedade possa associar ao crime (FERRARO, 1995 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), onde esses sentimentos são sentidos com a inclusão de pelo menos um perigo, sendo ele potencial, real ou imaginário. Sendo Também, relacionado na percepção de quando o indivíduo poderá ter a possibilidade de se tornar vítima, é baseado na percepção sobre a probabilidade de se tornar vítima como parte cognitiva ou racional estritamente em conjunto com o medo do crime (Leite da Silva 2019).

Portanto, vale dizer, que muitos relaciona através do senso comum, o medo crime e a vitimização estão associados, onde isso não ocorre (HALE, 1996 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012),). A relação a partir dessa perspectiva é dependente da natureza do crime e da quantidade que o indivíduo vítima foi vitimado (Costa e Araújo, 2009). No geral, quando a vítima sofre crimes mais violentos ou foram vítimas de inúmeros crimes, tem a tendência de ter a sensação de mais medo (GRAY ET AL., 2008; TSELONI E ZARAFONITOU, 2008 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012). Pode-se dizer também que, além dessas possibilidades, é importante falar da vitimização indireta, sendo que a vítima é nesse contexto é um membro da família, a relação e associação entre a vitimização e o medo do crime tende a ter um elo ainda mais forte (WARR E ELLISON, 2000 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012),). Logo, vale dizer que o medo do crime não é regulado apenas pela vitimização, seja indireta ou direta (COSTA e ARAÚJO, 2009).

A segurança conforme é descrito por Kuhn e Agra (2010 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), engloba duas dimensões, sendo a objetiva e a subjetiva, onde a objetiva está inserida em um meio de fatos que englobam o crime, a vitimização

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

e elementos gerais, e a subjetiva ela relaciona-se com indivíduos e população da dimensão subjetiva sob três estruturas, o sentimento de insegurança, o medo do crime e a preocupação com o crime. Porém, existem estudos que procuram estudar a dimensão da insegurança subjetiva, onde já se tem quase um consenso da existência da dimensão afetiva e cognitiva do medo, onde a efetiva pode ser definida como uma reação da emoção negativa que poderá surgir quando se tem a ideia de ser vítima das várias possibilidades de crimes violentos ou não (Ferraro e LaGrange, 1987 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), e a cognitiva está relacionado ao instinto de perceber o risco de vitimização, ou seja, de ter a percepção de antecipar a chance de ser um vitimado (Machado e Agra, 2002).

Segundo a literatura, foi Fustenberg (1981 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), que procurou desfazer o conceito de sentimento de insegurança, pois ele afirma que existem duas reações psíquicas ao crime, sendo o medo e a preocupação. A ansiedade está relacionada a uma sensação de agitação, podendo se dizer ser o medo concreto, enquanto a preocupação se relaciona mais com estado de agitação, porém em relação aos atos criminais no país que o indivíduo reside, ou seja, estando ligado à segurança e ao bem-estar da população como um todo (GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012).

Portanto, não se pode definir o sentimento de insegurança apenas por um único conceito, pois é um aspecto que envolve inúmeras atitudes e vários sentimentos do indivíduo. (HOUGH 1995 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012).

Um importante estudo relacionado ao medo do crime está diretamente ligada aos aspectos do ambiente imediato, podendo ser ele social ou físico, que vá ter uma influência drástica na percepção de risco para ser mais uma vítima do crime (WARR, 1990 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), ou seja, um indivíduo que transita por uma rua tendo um grafite pelos muros, encontrar um grupo de pessoas que podem mostrar algum tipo de perigo ou que sejam lixos espalhados pelas calçadas, quais seriam os potenciais de medos, todas essas características poderiam provocar no indivíduo pois muitas das vezes ele não está acostumado a se sujeitar a tais situações (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012). Ademais, pode-se dizer que é devido certas características do ambiente que se justifica o maior número de crimes e também menores níveis de sensação de segurança quando comparado com outros ambientes que na maioria das vezes não apresentam características como as citadas acima que causam o aumento de medo e de insegurança (Fisher e Nasar, 1995).

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Os locais que possuem essas características não desejáveis, nos quais a ocorrência de crimes já se tornou tão frequente, tornando previsíveis a grande ocorrência de crimes. Porém, vale dizer que além do crime ter a distribuição desbalanceada, a sensação de segurança também tem essas características, onde cidades, bairros e em outros lugares específica podendo variar os níveis dessa sensação, além de que essa sensação também vai variar os seus níveis quando se fala em horários que o indivíduo vai transitar por certas localidades, pois há uma diferença desses níveis em relação ao período noturno e ao período do dia (GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012).

Já se realizaram vários estudos onde se defendem que a ausência de perspectiva em um local provocará um aumento no medo do crime (NASAR E FISHER, 1993 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012), e também quando na localidade de um ambiente possa existir locais para que o ofensor possa se abrigar, fazendo que o criminoso obtenha melhores condições de praticar o crime, onde ele ficará de forma que não possa ser visto, obtendo melhores condições para capturar a sua vítima, e nessa mesma linha é válido dizer, que quando há dificuldade de uma pessoa escapar quando colocada com um potencial agressor também irá aumentar a sensação de medo (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012). E para deixar exemplificado lugares que podem servir para o ofensor ficar em abrigo para surpreender a vítima, pode-se citar árvores, arbustos, esquinas e becos. Sendo assim, para a solução desses problemas não ocorrerem a vítima deve evitar locais que tenham becos escuros, lugares com baixa luminosidade, andar sempre atenta pelo seu trajeto, além de que o serviço policial poderia ser intensificado em locais com alto número de crimes com essas características de localidades onde a sensação de segurança é diminuída.

A falta de iluminação é um importante fator a ser dito, inclusive ele é abordado por inúmeros autores, onde a falta de luz nos ambientes estão ligados diretamente no aumento da criminalidade e da diminuição da sensação de segurança, onde essa variável de limitação na luminosidade pode influenciar que uma pessoa consiga enxergar. (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012), pois o fato de ocorrer pouco ou nenhuma luminosidade vai aumentar a exposição do indivíduo, ficando o seu campo de visão limitado (PAINTER, 1994 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012,). Outrossim, a baixa luminosidade interfere em uma possível fuga com aparecimento de um criminoso, pois a vítima terá baixa visibilidade para se obter um abrigo. Vale ressaltar, que o aumento da luminosidade é proporcional com o aumento da sensação de segurança, ou seja, quanto

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

melhor os ambientes forem iluminados melhor será a sensação de segurança por parte da sociedade.

Dessa maneira, em lugares que se tem uma melhor visibilidade em alguns locais, aumenta o trânsito de indivíduos mantendo uma população e tendo maior a sua presença, ocasionando uma maior sensação de segurança e diminuindo o medo do crime. Logo, é válido dizer, que para se obter baixos índices de crimes em locais com pouca luz é de extrema importância a dos poderes de estado para que providencie luminosidade para locais que não há tem, e isso deve ser realizado através do bom gerenciamento de seus gestores, juntamente com o policiamento nessas áreas que contém índices elevados de criminalidade, para que a população se sinta segura e tenha a sua sensação de segurança aumentada (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012).

Ademais, existe na literatura outro fator importante para que aumente o medo do crime e diminua a sensação de segurança que são as desordens ou incivildades (Hunter, 1978). O estudioso TAYLOR (1999 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012) definiu incivildade como, característica físicas e sociais num bairro vistas como lugar problemático e potencialmente intimidadores pelos seus residentes e utilizadores desses espaços públicos. Para diferencia-las as partes físicas são aqueles vandalismos, edifícios abandonados, lixo, grafite e outros, enquanto os sociais são aqueles que envolvem lugares sociais que podem causar perturbação do local público, como pessoas bebendo, lugares sujeitos a tráfico de drogas, lugares propícios a prostituição, brigas nas ruas e outros (SAMPSON, 2009; PERKINS E TAYLOR, 1996 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012),).

Após essas desordens começaram a surgir inúmeros estudos para tentar chegar a uma explicação para o aumento do medo do crime (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012), sendo que uma das mais relevantes já escrita foi a do HUNTER (1978 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012),), onde ele questiona de que é que as pessoas têm medo, nesse estudo o estudioso afirma que as incivildades proporciona muito mais medo no indivíduo do que o próprio crime, ou seja, esses ambientes físicos que não agrada a sociedade, seja o lixo, os prédios abandonados e as pessoas que ali habitam, ou o que elas usam nessas localidades, a poluição visual pelos grafites, causam-nos maior medo do crime do que a própria percepção do crime, além de que, vale ressaltar, que não é apenas a desordem que causará o medo do crime, mas também o quanto a sociedade levará a sério essa desordem (SAMPSON, 2009 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012),).

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Quando se fala em mão-de-obra policial, é justo dizer que em sua maioria está destinada para regulagem da paz, mas por mais evidente de forças policiais são especificamente designadas para regularem a paz e tem competência para fazer essa missão, não contem norma alguma que apresente essa autorização (Bittner, 1980).

A parte principal da regulagem da paz por parte da polícia está ligado diretamente ao enfrentamento de emergências e desordens de todas os tipos, logo, os policiais atendem com certa frequência operações por exemplo de resgate, porém a sua tarefa primordial envolve a de evitar o caos, a violência e o pânico, manter a ordem e a paz, além disso, em casos de menores potenciais, a força policial é chamada muitas das vezes para atender indivíduos com tendencias suicidas ou transtornos mentais, indivíduos perdidos e ou desorientados, ou um indivíduo que esteja precisando de qualquer outra ajuda que qualquer outra pessoa poderia ajuda-la, porém, os policiais são chamados para qualquer situação pois o indivíduo sabe que a força policial está sempre em alerta e disponível para atender qualquer chamado, além de que a força policial são vistos como indivíduos que podem fazer a utilização da força (BITTNER, 2003).

A polícia faz parte de um governo ocupando uma posição que aguça um interesse peculiar, ela é uma das instituições mais conhecidas e na mesma intensidade menos assimilada. É conhecida pois qualquer indivíduo com baixa competência dentro de uma população tem consciência da sua existência, tendo a capacidade de solicitar os seus serviços que são realizados com bastante e implícita competência. E menos assimilada pois quando indagadas para se explicar em palavras e a finalidade do serviço de polícia, não possuem a destreza de irem além do lugar comum bastante leviano, ou seja, não conseguindo explicar de forma profunda as interações manifestantes com o serviço policial (BITTNER, 2003). Além disso, segundo Bittner 2003, a polícia é autorizada e requisitada para utilizar e impor mecanismo coercitivos com o intuito de proporcionar solução momentânea de problemas em progresso, não tendo a possibilidade de suportar resistência alguma ou de aceita-las, onde a sua capacidade para interferir se alastra em qualquer tipo de emergência, sendo que é nesse raciocínio que deve-se exigir da força policial para que ela realiza o seu trabalho, podendo ser da complexa captura de criminosos ladrões, ou seja prestando serviços de enfermeiros a depender da situação, deixando claro que a prestação do serviço policial é a primórdio determinada com base na especificidade do caso e em segundo plano sendo feita pelas normas gerais do serviço que será prestado.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

A função da força policial é de discorrer qualquer tipo de adversidades humanas, onde sua fórmula para solução precise do emprego da força quando a situação e problemas surgirem, fazendo com a ação policial tenha uniformidade na sua atribuição que é bastante diversificada, oscilando em uma escolta, na prisão de um bandido, conter multidão, cuidar de crianças, realizar primeiros socorros, na separação de brigas de casais. Em suma, a grandeza da polícia pode ser analisada com a aglomeração de elementos crítico diferentes, sendo um elemento universal, que é sua própria corporação como mecanismo de distribuição de força em um bloco socialmente estabelecido e um elemento específico que diferencia as polícias (MONJARDET, 2004).

Muitos pensam que para se reduzir o medo do crime basta a complexa diminuição dos crimes, e isso já foi e é por muitas vezes objeto de discussão, porém essa relação não está diretamente ligada, pois já foi observado também por estudos frequentes que a diminuição das taxas de criminalidade não se relaciona com as quedas do medo do crime, ou seja, é notório que precisa ser feito algo a mais para que se possa diminuir o medo do crime.

Para a diminuição do medo do crime é necessário ter um sentido objetivo, ou seja, quando o policiamento passa a se concentrar em locais específicos, em comportamentos e grupos de pessoas (WEISBURD E ECK, 2004; SKOGAN E FRYDL, 2004; BRAGA, 2008 *apud* GUEDES, CARDOSO e AGRA, 2012). Sendo assim, quando se fala em redução de crime e desordem, quando se coloca esforços com esses objetivos, com intenção de diminuir o medo do crime da sociedade, terá uma maior chance de se obter sucesso.

Nesse sentido, o emprego de um Policiamento Orientado para os Problemas (POP), obterá um maior sucesso na diminuição do medo do crime, além disso, o POP terá mais eficiência que um Policiamento Comunitário, pois esse tipo de policiamento tem em sua característica um tanto quanto expansivo e difuso, ao contrário do POP que é mais saturado, e também maior eficiência em relação ao policiamento do tipo Janelas Quebradas, que tem seu objetivo para redução de crimes de menor potencial e de menor gravidade, porém é notório dizer que esses tipos de policiamento com essas estratégias tem contribuindo assim para a diminuição do medo do crime (CORDNER, 2010).

Em síntese, é importante pontuar, que o POP tem grande importância para se proceder na diminuição do medo do crime através de estratégias orientadas, e pode-se citar algumas delas como: reduzir o crime, aumentar a visibilidade policial, obter uma

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

boa iluminação pública, ter um contato satisfatório entre a polícia e o cidadão, conseguir através do cidadão uma boa confiança na polícia e também a redução da desordem (CORDNER, 2010).

Portanto, esse estudo é de extrema importância para que se possa aumentar a sensação de segurança e diminuir o medo do crime, porém para que isso ocorra é necessário obter estratégias para que esse fato possa ocorrer. Nesse sentido, o Estado de Goiás tem em seu planejamento estratégico de segurança pública, onde conta com inúmeros objetivos a serem seguidos que, teve início no ano de 2022 e irá até o ano de 2031. Dessa forma, esse presente trabalho contribuirá bastante para conseguir indicadores da sensação de segurança pública, e através da polícia militar do Estado de Goiás e de outras forças da Segurança Pública conseguirá ter ainda mais eficiência em seu plano estratégico, pois esse estudo visa pontuar dentro de uma limitação geográfica específica qual os níveis de sensação de segurança e medo do crime.

3 METODOLOGIA

Para dar início a esse estudo, se faz necessário a realização de uma pesquisa para se obter resultados numéricos, resultados em porcentagens, sendo analisados esses valores e posteriormente se fazer uma discussão a seu respeito. Nesse sentido, uma pesquisa, ela deve ser realizada aproveitando os conhecimentos que estão disponíveis, devendo se ter uma boa escolha de seus métodos, procedimentos científicos e técnicas compatíveis com o tipo de pesquisa a ser adotado, ou seja, uma pesquisa tem-se diversas fases para que enfim se possa obter uma justa apresentação dos seus resultados (Gil, 2002).

A pesquisa será realizada por meio de uma abordagem quantitativa, visando aplicar um questionário fechado, com intuito de ser ter respostas gradativas para coletar dados numéricos de forma objetiva sobre a percepção das pessoas em relação a sensação de segurança pública. Essa pesquisa terá em sua essência um estudo de campo, onde esse tipo de ferramenta busca um aprofundamento do questionário proposto, sendo assim busca estudar grupo ou comunidade englobando seu arranjo social, levando em consideração a forma de interação entre os seus indivíduos. Portanto, o estudo de campo, que é o mecanismo a ser utilizado nesse trabalho, tem o intuito de buscar em sua essência mais técnicas de observação de que técnicas de interrogação (GIL, 2002).

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

O questionário englobará perguntas sobre fatores sócio demográficos, experiências de vitimização, medo do crime e percepção da sensação de segurança pública em relação aos serviços dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás com escala de respostas gradativas. O questionário será aplicado através de uma plataforma digital (*on-line*), aplicado junto aos moradores do bairro por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, mídias sociais diversas e por meio de divulgação de cartazes com o *QR code* em estabelecimentos abertos ao público. A amostra será aleatória. Com a coleta de dados, as respostas serão compiladas e tratadas por meio de estatísticas descritivas a fim de compreender o percentual maior de respostas e por estatísticas de correlação de variáveis demográficas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na década de 60 durante o mandato do prefeito Iris Rezende Machado surge então o setor Vila União no município de Goiânia, o projeto visava na época alavancar o desenvolvimento da Região Sudoeste da capital goiana. O bairro fica a nove quilômetros do centro da cidade, fazendo divisa com os bairros Jardim Europa, Jardim América e Cidade Jardim.

Segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada é de 4101 moradores, segundo o censo 2010.

Em suas três primeiras etapas de construção de casas era seguido de um único padrão, pois o conjunto habitacional tinha como objetivo principal contemplar uma classe social de baixa renda.

Um marco histórico para os moradores foi a construção da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz, e logo após outro marco importante foi a criação da Associação de Moradores, esses acontecimentos tiveram grande relevância para o desenvolvimento do bairro. O Policiamento Ostensivo da região que se encontra o bairro, é realizado pelo 7º Batalhão da Polícia Militar, conhecido também como Batalhão Triunfo.

Figura 1 – Mapa do setor União situado na área do 7ºBPM

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com



Fonte: Google maps (2023)

A pesquisa realizada no município de Goiânia no bairro Vila União, teve como objetivo mensurar a sensação de segurança e a vitimização dos residentes no bairro, onde foi realizado um questionário direcionados aos residentes de forma aleatória. A partir dessa pesquisa foi possível obter dados significativos para chegar ao objetivo da pesquisa.

Com a aplicação do questionário foi possível obter 102 respostas em seu total, sendo do 40 respostas do sexo feminino e 62 respostas do sexo masculino, nesse sentido foi possível então identificar quais horários e locais as pessoas sentem mais medo de sofrer algum de delito ao transitar pelo bairro, além disso foi possível também constatar quais os tipos de crimes a comunidade temem em sofrer.

Tabela 1: Quantitativo de participantes por idade e sexo

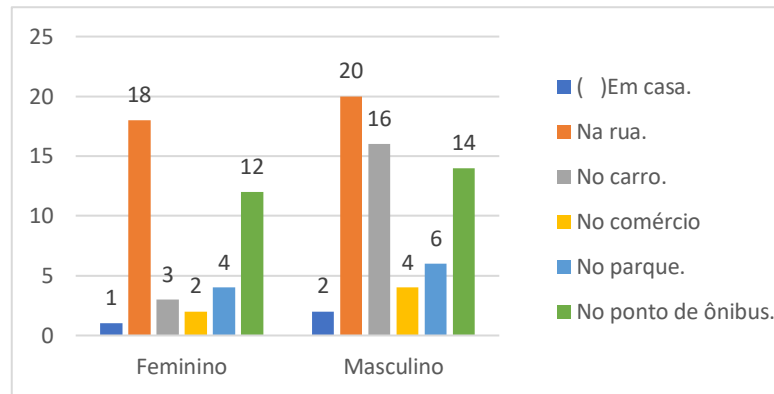
Coluna1	Idade	Idade2	
Feminino		40	40
de 16 até 21 anos		2	2
de 22 a 30 anos		10	10
de 31 a 50 anos		14	14
de 51 a 60 anos		11	11
de 61 anos acima		3	3
Masculino		62	62
de 16 até 21 anos		4	4
de 22 a 30 anos		24	24
de 31 a 50 anos		23	23
de 51 a 60 anos		7	7
de 61 anos acima		4	4
Total Geral		102	102

Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

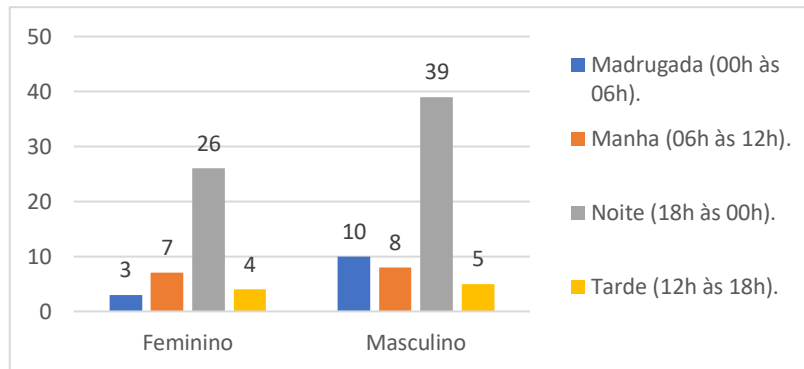
Gráfico 1: Local que os participantes sentem mais medo



Fonte: O autor (2023)

O gráfico 1 indica os locais onde cada sexo tem maior medo de sofrer algum tipo de crime, e com base nos dados obtidos fica evidente que a comunidade sente medo em primeiro lugar ao transitar pelas ruas, seguido por ponto de ônibus e em terceiro lugar pode-se notar parques como locais de alta sensação de insegurança.

Gráfico 2: Horário que os participantes sentem mais medo



Fonte: O Autor (2023)

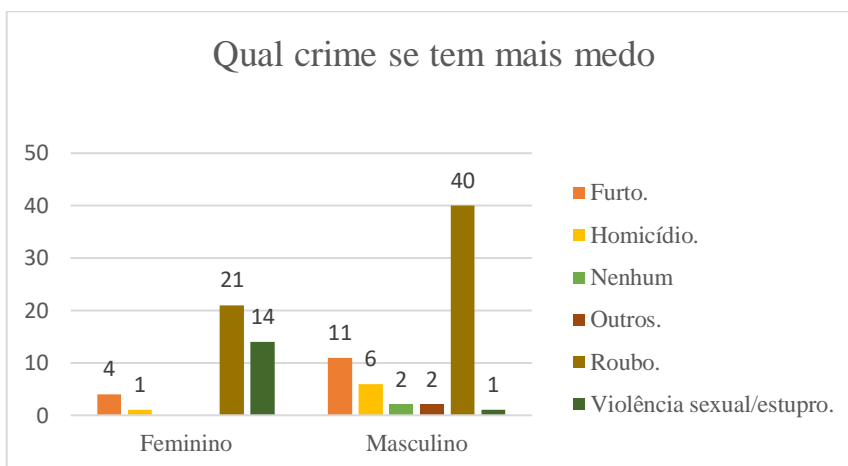
No gráfico 2 é notório que a sociedade sente mais medo em sofrer algum tipo de crime pelo período noturno, ficando evidente que ambos os sexos se sentem com maior sensação de insegurança.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Com o questionário aplicado foi possível aferir quais os crimes a sociedade têm mais medo de sofrer, ficando evidente que o crime de roubo é o mais temido pela grande maioria, e sendo notório mencionar o crime de violência/estupro no sexo feminino, onde é um crime que requer bastante atenção pelas forças de segurança pública.

Gráfico 3: Crime que os participantes sentem mais medo



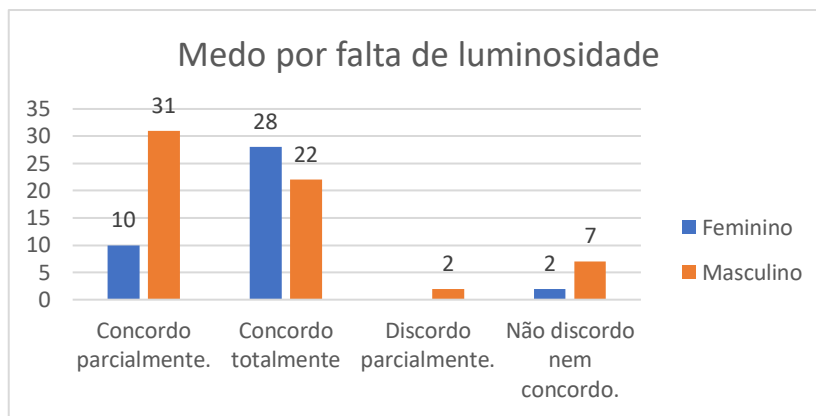
Fonte: O Autor (2023)

Outro ponto importante a se discutir neste estudo, é sobre a sensação de medo em locais com baixa luminosidade presente por onde a comunidade transita, logo é válido ressaltar que a baixa luminosidade faz com que tem um aumento significativo nos índices de criminalidade e conseqüentemente na diminuição da sensação de segurança (GUEDES, CARDOSO E AGRA, 2012), ou seja é um fator sensível para a comunidade presente no ambiente, nesse sentido é importante mostrar dados que comprovem tal afirmativa. A tabela abaixo deixa evidente que ambos os sexos sentem menores níveis de sensação de segurança ao passar em locais com baixa luminosidade, indo de encontro com outros estudos que mostram resultados similares.

Gráfico 4: Indicativo de quantidade de participantes que sentem medo por falta de luminosidade

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com



Fonte: O Autor (2023)

O presente estudo aferiu também a sensação do medo através de zonas de incivildades, onde o seu conceito foi definido por TAYLOR 1999 como sendo condições físicas e sociais em bairros vistos como problemáticos e potencialmente ameaçadores por seus moradores e usuários dos espaços públicos, ou seja, localidades com baixos aspectos em relação as regras e valores da sociedade, onde se incluem as desordens como acúmulo de lixo, casas abandonadas, pessoas embriagadas, mendigos, e outros aspectos presentes no ambiente (LA GRANGE, FERRARO, & SUPANCIC, 1992; SKOGAN, 1999), logo a pesquisa foi capaz de confirmar que essas localidades com essas características ocorre a diminuição da sensação de segurança e aumento o medo do crime nas pessoas de ambos o sexos. Os dados obtidos nesse segmento quando diz respeito ao sexo masculino 52 de um total de 62 concordam que esses fatores diminuem a sensação de segurança, enquanto 4 não concordo com esses fatores, e quando se analisa o sexo feminino um total de 39 de um total de 40 também concordam que os aspectos de incivildade diminuem a sensação de segurança.

Além disso, é válido dizer, que a sensação de segurança pública é aumentada quando a sociedade passa a ver com frequência a presença da polícia por perto da sua residência, o estudo mostrou número que provam isso, onde no sexo feminino 39 pessoas e pessoas do sexo masculino um total de 57 entrevistados concordam que se sentem mais seguro quando vê a presença da polícia, ou seja, a presença da segurança pública é um meio bastante eficiente para o aumento da sensação de segurança pública. Outrossim, é importante trazer ao estudo, a presença de polícia especializadas também obteve um resultado significativo quando diz respeito ao aumento da sensação de segurança, pois do total de 102 entrevistados 96 pessoas se sentem mais seguros quando se vê a presença de

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

polícia especializada pela região onde elas residem, isso mostra que se faz importante esse tipo de policiamento existir dentro da sociedade, pois além de se fazer o serviço de uma polícia diária esses recebem instruções ainda mais eficientes para contribuir com a segurança pública dentro da sociedade.

O estudo em questão trouxe outro dado de grande interesse para a segurança pública, onde ele indica o nível de confiança que a população mostra em relação ao policiamento militar no bairro Vila União na cidade de Goiânia e a sensação de segurança que o policiamento traz para essa comunidade, ou seja, a grande maioria dos entrevistado se mostrou confiante na segurança pública exercida na localidade, isso mostra que o policiamento está sendo de forma correta e satisfatória, causando um impacto positivo para o aumento da sensação de segurança nas pessoas.

Cabe mencionar que, os transeuntes participantes desse respectivo trabalho sentem medo ao se deparar com pessoas usando drogas pelas ruas do baixo, principalmente os participantes do sexo feminino, isso indica que usuários de drogas além de não ser bem visto por parte dos participantes causem uma diminuição na sua sensação de segurança, a tabela abaixo mostra os valores em porcentagem em relação a essa temática.

Tabela 2: Participantes que sentem medo ao se deparar com usuários de drogas.

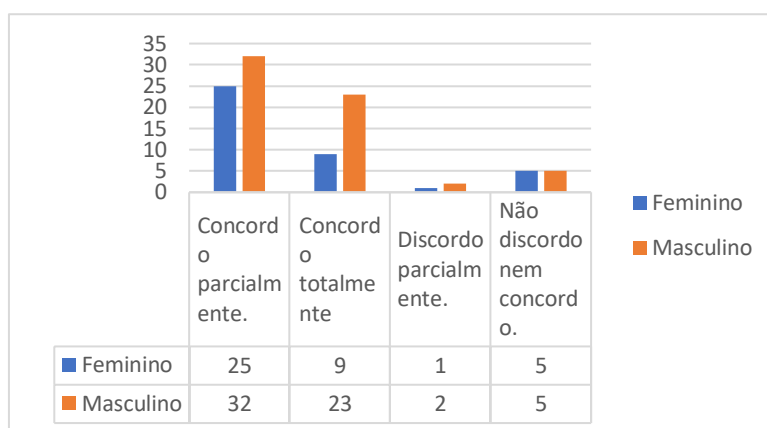
	Feminino	Masculino	%
Concordo parcialmente.	8	19	26,5
Concordo totalmente	30	30	58,8
Discordo parcialmente.	1	2	2,9
Não discordo nem concordo.	1	11	11,8

Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 5: Níveis de confiança na Polícia Militar



Fonte: O Autor (2023)

O gráfico 5 deixa evidente que a população confia na polícia militar, mostrando que a segurança pública nesse sentido, segue progredindo dentro do estado, e indica ponto positivo para a polícia de que está no caminho correto de forma a combater o crime e entregar uma sociedade livre da marginalidade.

No trabalho realizado em questão quando é questionado sobre a presença da polícia realizando o seu serviço, que é um papel importantíssimo para a sociedade, com relação as abordagens realizando busca em veículos e pessoas, foi notório a sensação de segurança satisfatória por parte dos participantes, tanto do sexo masculino quanto o sexo feminino, a tabela abaixo mostra claramente a importância de ser realizado essa dessa função pelo os agentes de segurança pública.

Tabela 3: Níveis de segurança percebido pelos participantes em relação a polícia realizando abordagens e buscas em veículos/pessoas

	Feminino	Masculino	%
Concordo parcialmente.	20	39	57,8
Concordo totalmente	19	20	38,2
Discordo parcialmente.		1	1,0
Não discordo nem concordo.	1	2	2,9

Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em questão, teve o objetivo de estudar a sensação de segurança das pessoas que moram no bairro Vila União no município de Goiânia, nesse sentido foi feito um questionário visando conhecer qual a sensação de medo dos participantes em relação à várias questões.

Quando feito o questionamento sobre o local em os participantes sentem mais medo, foi notório que a rua é um lugar onde trás uma baixa sensação de segurança, mostrando que a grande maioria transita com medo, sendo que isso pode envolver vários fatores, seja a presença de pessoas usando drogas, seja por falta de manutenção em lotes baldios ou residências abandonadas que podem servir para abrigos de pessoas que estão com intenção de realizar algum delito, como já foi mostrado por alguns estudiosos.

No período da noite o presente trabalho mostrou que foi o horário mais propenso que os participantes sentem medo, esse fato pode ser relacionado também com a falta de luminosidade, concluindo que falta de iluminação e a escuridão diminuem a sensação de segurança de modo geral. Nesse sentido, pode-se dizer que os respectivos dados obtidos a respeito da falta de luminosidade, no respectivo trabalho, que já fora estudado por alguns autores, mostra que a falta de luz pelas ruas é uma causa importante o aumento da sensação de segurança dos indivíduos, onde essa característica ficou evidente nesse trabalho.

Vale ressaltar, que existem vários crimes presentes no ordenamento jurídico brasileiro, porém o respectivo trabalho mostrou que o roubo e furto são os tipos penais o qual causam maiores medo aos participantes, por é válido mencionar que a presença da polícia nas ruas é de suma importância para uma boa sensação de segurança da sociedade, e esse dado foi provado na pesquisa do trabalho, onde a grande maioria dos participantes se sentem mais seguro com a presença da polícia realizando abordagem e busca em veículos e pessoas, ou seja, a polícia tem um papel importantíssimo para a população se sentir segura diante das adversidades enfrentadas em seu cotidiano e, no bairro realizado a pesquisa mostrou que a sociedade que lá se encontra confia no trabalho da polícia militar quando se diz respeito ao seu trabalho realizado.

Portanto, o objetivo do trabalho foi alcançado ao se querer mostrar os fatores que mais causam e influenciam na sensação de segurança e o medo do crime. Dessa forma, se mostrou que a pesquisa em questão pode ter uma relevante importância para estratégias a serem tomadas por parte dos representantes da segurança pública para o aumento da

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

sensação de segurança. Sendo assim, foi possível além de mostrar os fatores que interferem na sensação de segurança, se mostrou também a confiabilidade que a população do bairro credita no trabalho realizado pelos órgãos de segurança pública.

REFERÊNCIAS

CORDNER, G. **Reducing fear of crime: Strategies for police.** Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal. **DADOS**, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

GOIÂNIA VILA UNIAO, TV BRASIL DE NORTE A SUL, 2023: Disponível em: https://goiasdenorteesul.com.br/programa_goiania--st-uniao_119. Acesso em: 02/11/2023

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031.** Goiânia: SSPGO, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, I.S, CARDOSO, C. e AGRA, C. **Medo do Crime:** revisão conceptual e metodológica. In: AGRA, Candido da. (Org) *A Criminologia: um arquipélago interdisciplinar.* Editora Universidade do Porto, Portugal, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ines-Guedes-4/publication/289745762_Medo_do_crime_revisao_conceptual_e_metodologica/links/579b4efb08ae80bf6ea33a06/Medo-do-crime-revisao-conceptual-e-metodologica.pdf

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

PAZ, R. N. G. **Sentimento de insegurança e atitudes em relação à polícia.** 2018. 139f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2018.

RICO, J. M; SALAS, L. **Delito, insegurança do cidadão e polícia:** novas perspectivas. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1992.

RODRIGUES, C.D; OLIVEIRA, V. C. Medo do crime e desordem: Uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais. **Teoria & Sociedade**, n. 20.2, p. 156-184, 2012.

SANTOS, L. C. dos. **Medo do Crime e Estudantes Deslocados.** 2020. 100f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2020

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. **Revista Brasileira de Estudos de População**, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

SILVA, C. L. da. **O papel dos media no sentimento de insegurança**: um estudo qualitativo. 2019. 133f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2019

UNIÃO (GOIÂNIA) WIKIPÉDIA, 2023: Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Uniao_\(Goiania\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Uniao_(Goiania)). Acesso em: 02/11/2023

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Questionário feito aos participantes para realização do respectivo trabalho:

1. Em Goiânia, eu moro/trabalho no bairro:

Respostas: Goiânia 2, Bairro Santa Rita, Parque Santa Rita, Vila União, Setor Bueno, Setor Leste Vila Nova, Setor Urias Magalhães, Jardim Novo Mundo, Parque Amazônia, Setor Marista, Setor Leste Universitário, Setor Lorena Parque, Setor Pedro Ludovico, Criméia Oeste, Jardim Goiás, Jardim Nova Esperança, Jardim América, Vila Redenção, Conjunto Vera Cruz, Centro/Setor Central, Parque Atheneu, Água Branca, Setor Santa Fé, Setor Recanto das Minas Gerais, Setor Rio Formoso, Setor Nova Vila, Setor Balneário, Meia Ponte, Parque Anhanguera, Outro bairro/setor da região Leste de Goiânia. Outro bairro/setor da região Norte de Goiânia. Outro bairro/setor da região Sul de Goiânia. Outro bairro/setor da região Oeste de Goiânia Outro bairro/setor da região Noroeste de Goiânia.

2. Sexo:

Resposta: Masculino, feminino.

3: Idade:

Resposta: de 16 até 21 anos de 22 a 30 anos de 31 a 50 anos de 51 a 60 anos de 61 anos acima.

4. Grau de escolaridade:

Resposta: Ensino fundamental completo, Ensino fundamental incompleto, Ensino médio completo, Ensino médio incompleto, Ensino superior completo, Ensino superior incompleto.

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?

Resposta: Até um ano. De 1 a 3 anos. Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?

Resposta: Sozinho(a). com 2 pessoas. com 3 a 5 pessoas. com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?

Resposta: Casa térrea. Apartamento. Quitinete/casa geminada. Condomínio fechado Chácara/sítio ou propriedade rural.

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro

Resposta: Em casa. Na rua. No parque. No ponto de ônibus. No carro. No comércio. Nenhum.

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?

Resposta: Manhã (06h às 12h). Tarde (12h às 18h). Noite (18h às 00h). Madrugada (00h às 06h). Nenhum horário.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?

Resposta: Homicídio. Violência sexual/estupro. Roubo. Furto. Outros. Nenhum.

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?

Resposta: Roubo. Furto. Agressão/lesão corporal Tentativa de homicídio. Violência sexual Outros. Nenhum.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

Resposta: Sim. Não. Não sabe.

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

Resposta: Sim. Não. Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro?

Resposta: Televisão. Internet. Redes sociais (whatsapp/instagram/ facebook). Jornal impresso. Conversando com pessoas no seu bairro. Nenhum.

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.

15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente

15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente

15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente

15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente

15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas):

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

15-S. Sinto Seguro no Estado de Goiás:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-A. Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo. Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas:

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

16-K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com
pessoas/homens dentro do veículo:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-F. Eu confio nos serviços do Procon:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

17-G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de
Goiás:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros
Militares:

Resposta: Discordo totalmente. Discordo parcialmente. Não discordo nem concordo.
Concordo parcialmente. Concordo totalmente.

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás:
Resposta: Muito satisfeito. Insatisfeito. Nem insatisfeito nem satisfeito. Satisfeito.
Muito satisfeito.

18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística):
Resposta: Muito satisfeito. Insatisfeito. Nem insatisfeito nem satisfeito. Satisfeito.
Muito satisfeito.

18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios:
Resposta: Muito satisfeito. Insatisfeito. Nem insatisfeito nem satisfeito. Satisfeito.
Muito satisfeito.

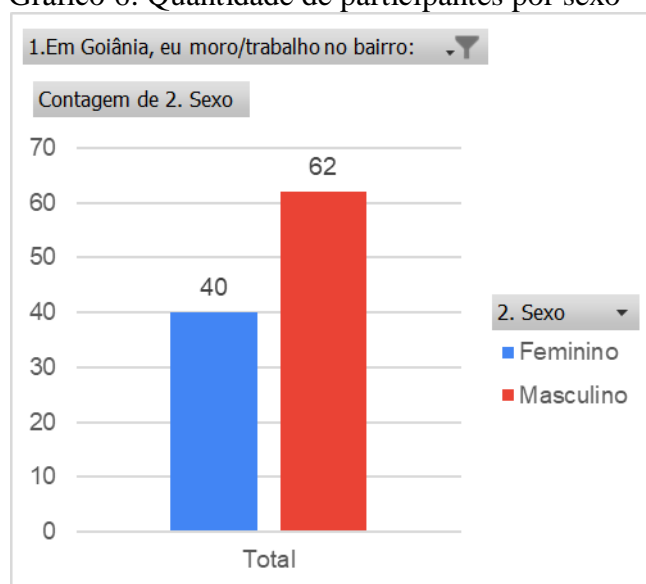
18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon:
Resposta: Muito satisfeito. Insatisfeito. Nem insatisfeito nem satisfeito. Satisfeito.
Muito satisfeito.

18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás:
Resposta: Muito satisfeito. Insatisfeito. Nem insatisfeito nem satisfeito. Satisfeito.
Muito satisfeito.

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)

8 APÊNDICE B: GRÁFICOS COM O QUANTITATIVOS POR RESPOSTAS

Gráfico 6: Quantidade de participantes por sexo

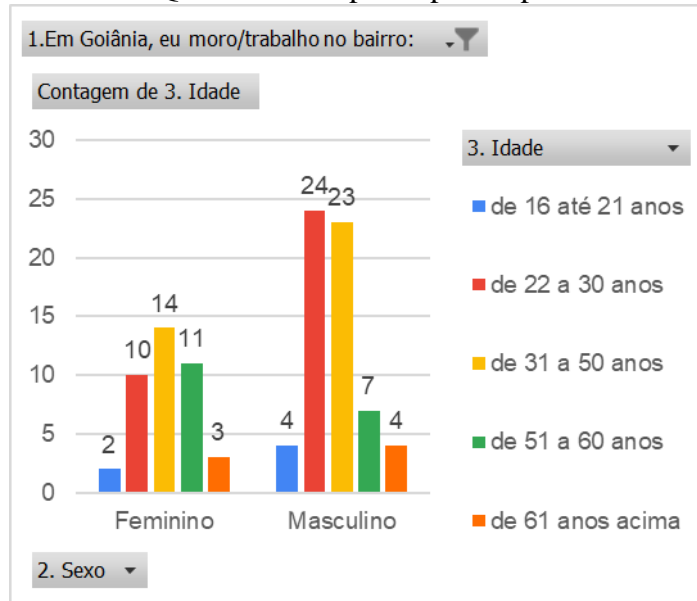


¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

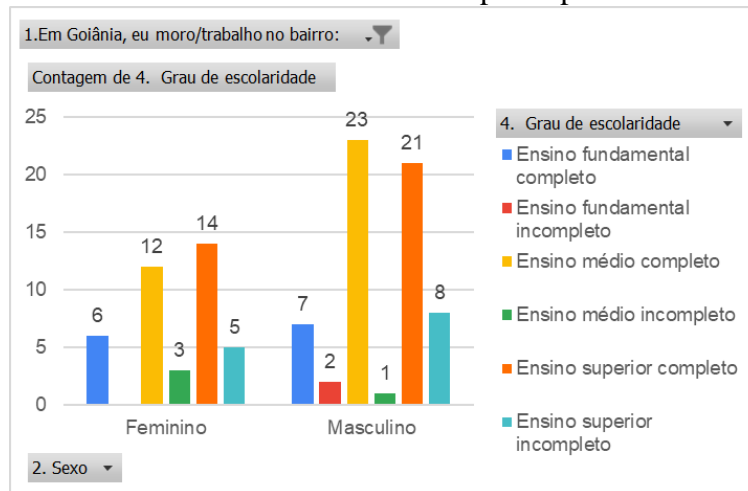
Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 7: Quantidade de participantes por idade



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 8: Grau de escolaridade dos participantes

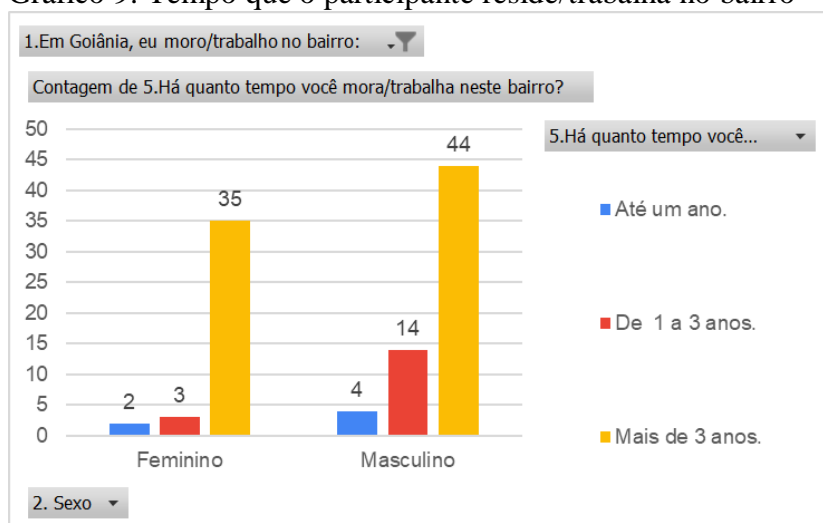


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

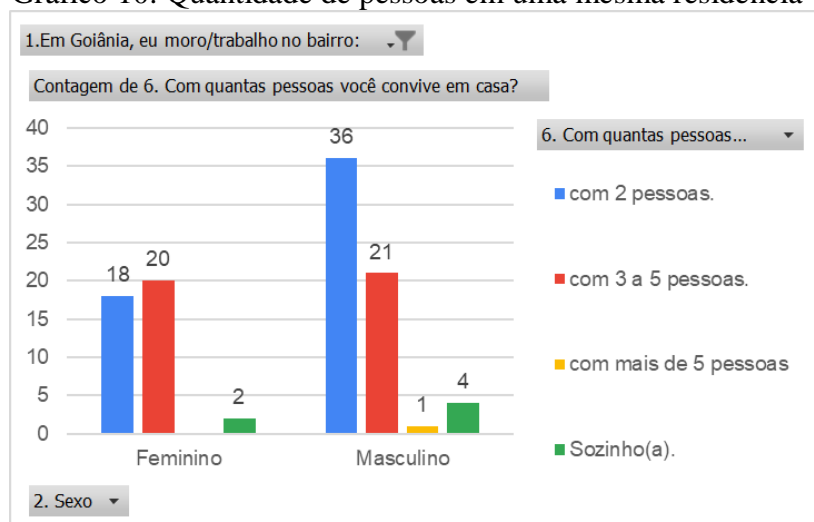
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 9: Tempo que o participante reside/trabalha no bairro



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 10: Quantidade de pessoas em uma mesma residência

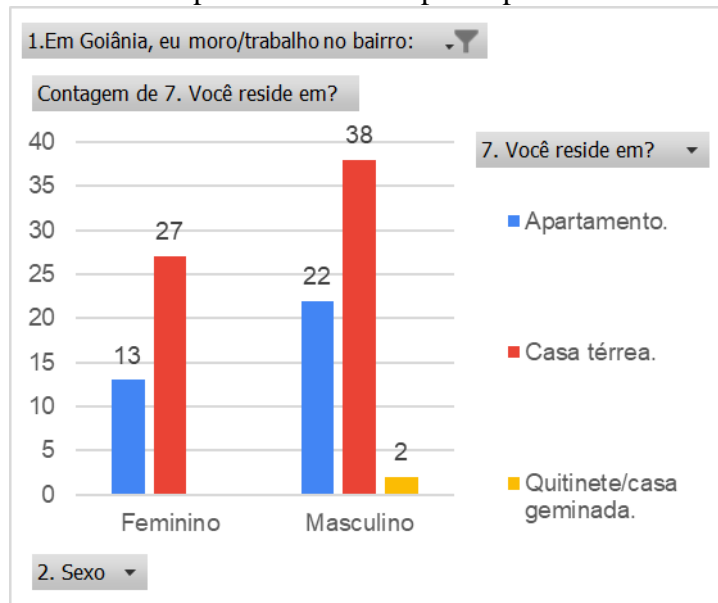


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

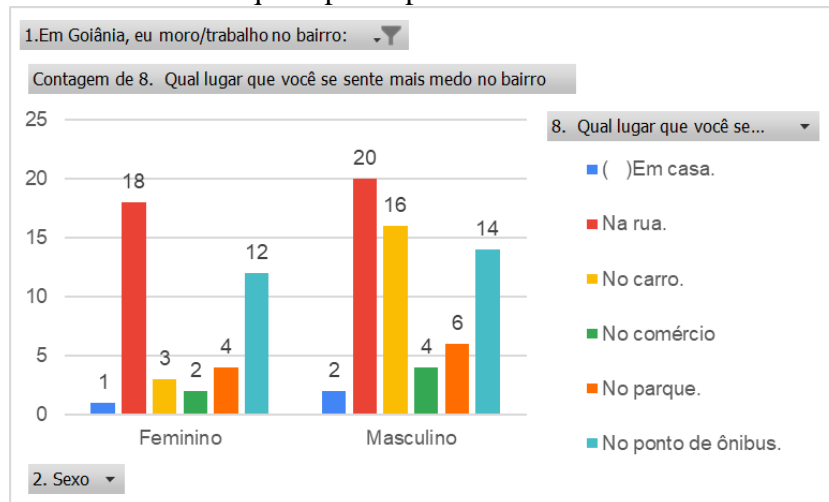
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 11: Tipo de imóvel dos participantes



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 12: Local que o participante sente mais medo no bairro

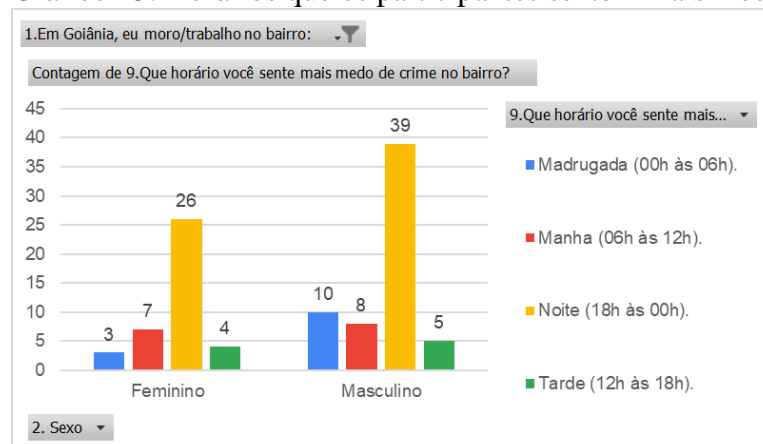


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

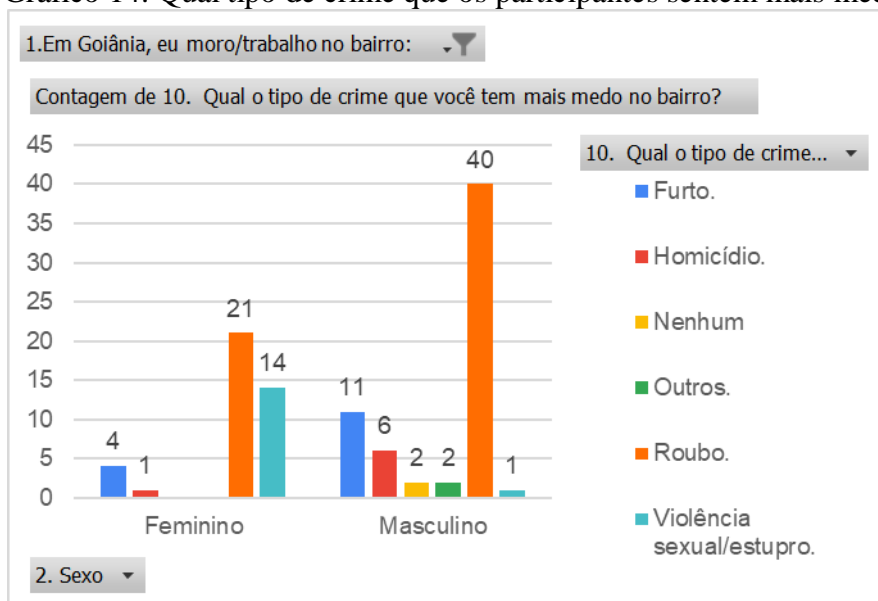
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 13: Horários que os participantes sentem mais medo pelo bairro



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 14: Qual tipo de crime que os participantes sentem mais medo



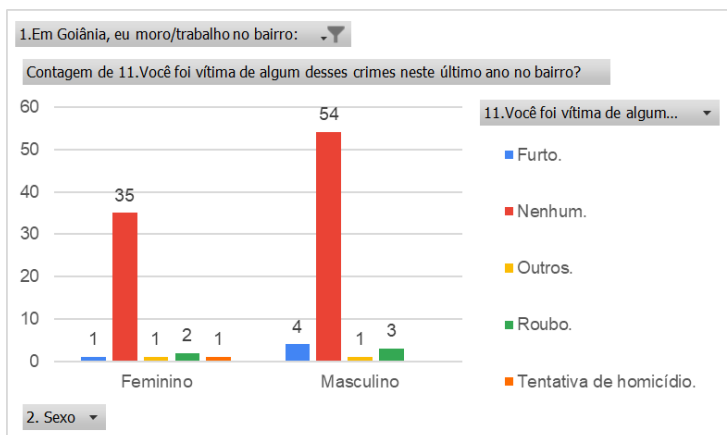
Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

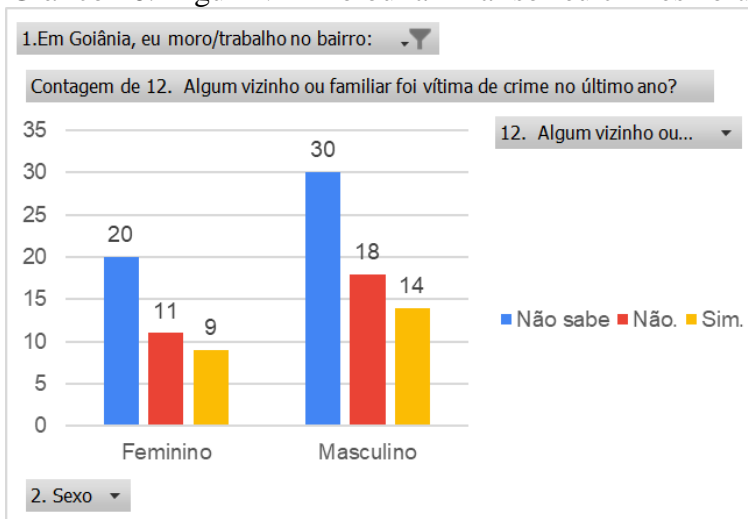
no bairro.

Gráfico 15: Tipo de crimes que os participantes sofreram no último ano



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 16: Algum vizinho ou familiar sofreu crimes no último ano

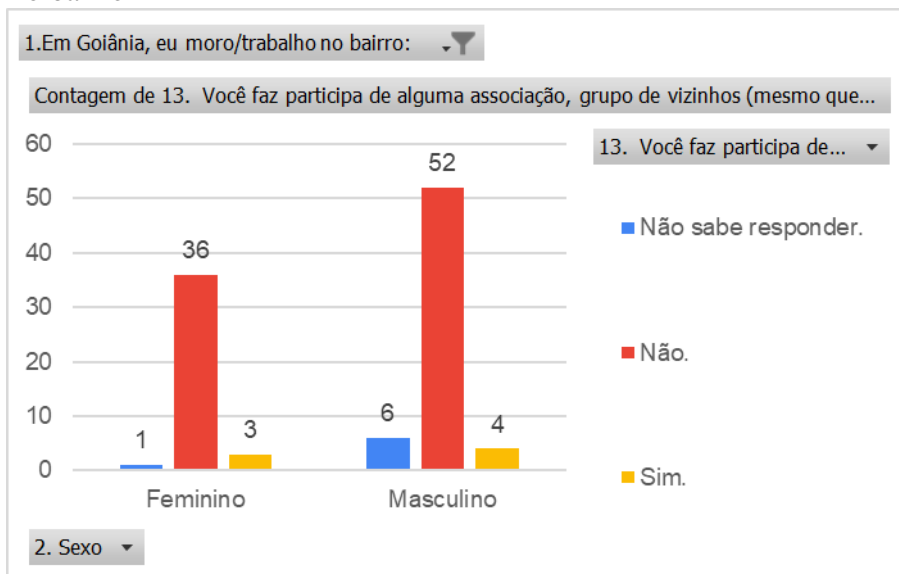


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

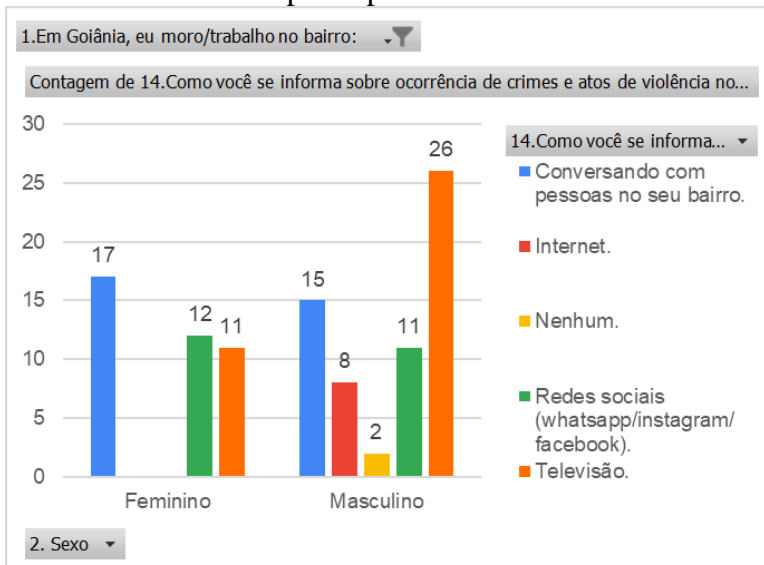
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 17: Participantes que participam de alguma associação, grupos de vizinhos no bairro



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 18: Como os participantes se informam de ocorrências do bairro

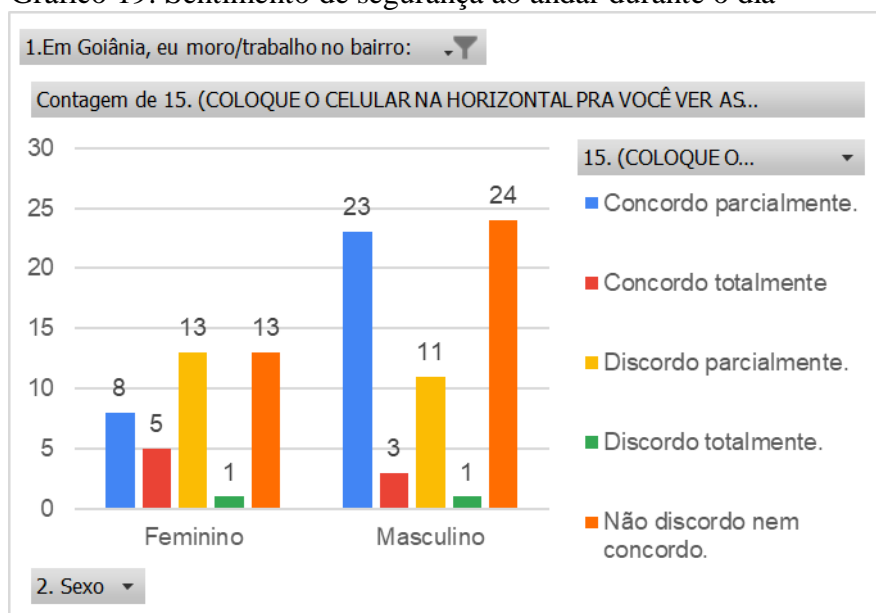


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

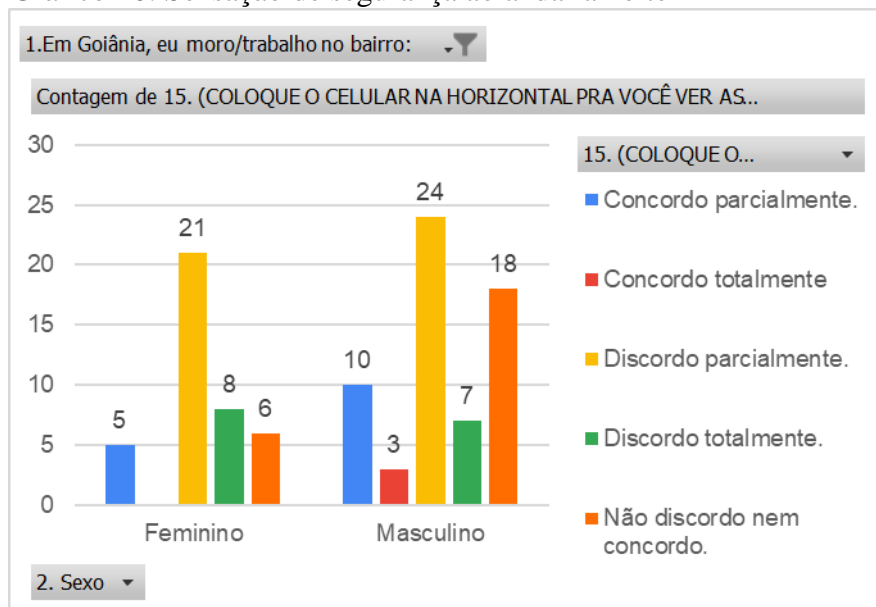
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 19: Sentimento de segurança ao andar durante o dia



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 20: Sensação de segurança ao andar a noite

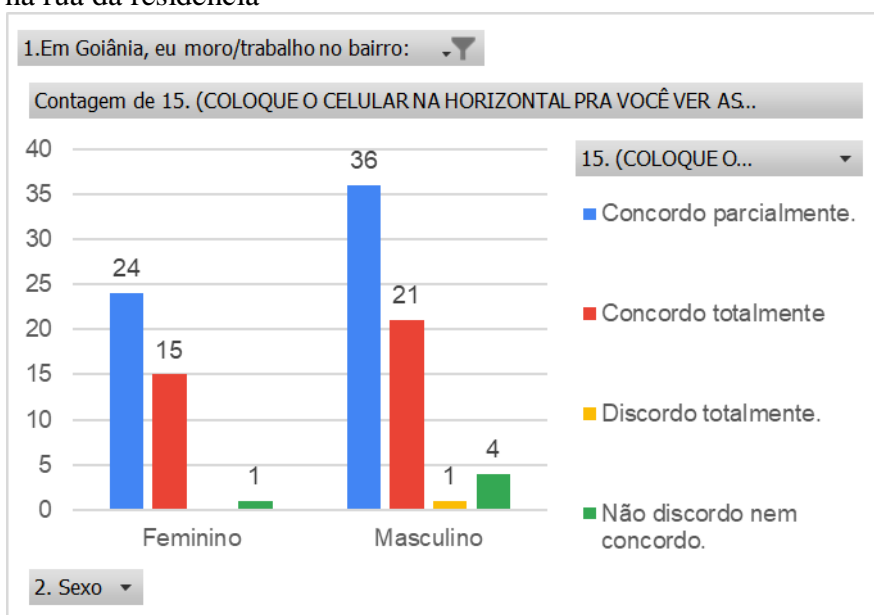


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

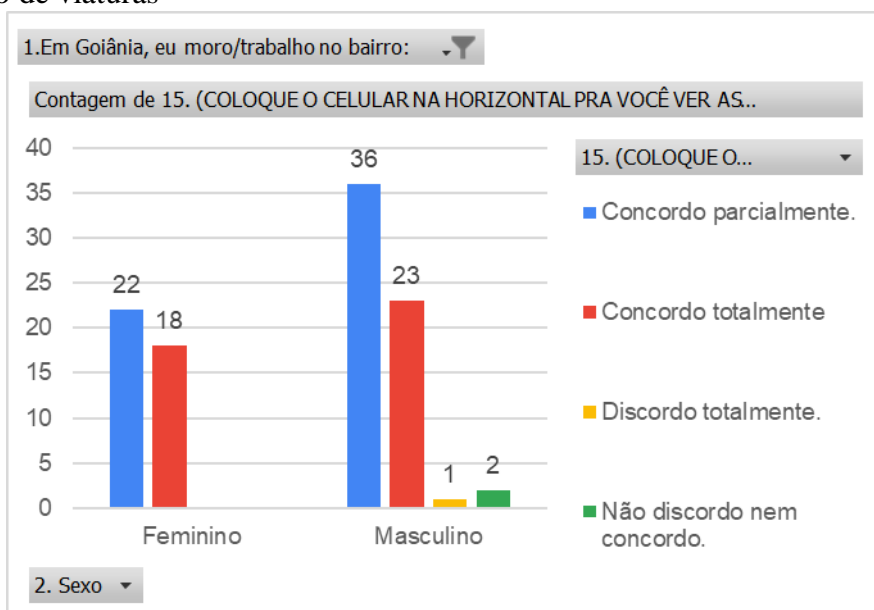
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 21: Sentimento de segurança ao avista uma viatura da polícia militar passando na rua da residência



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 22: Sensação de segurança ao avistar policiais militares parados em pé ao lado de viaturas

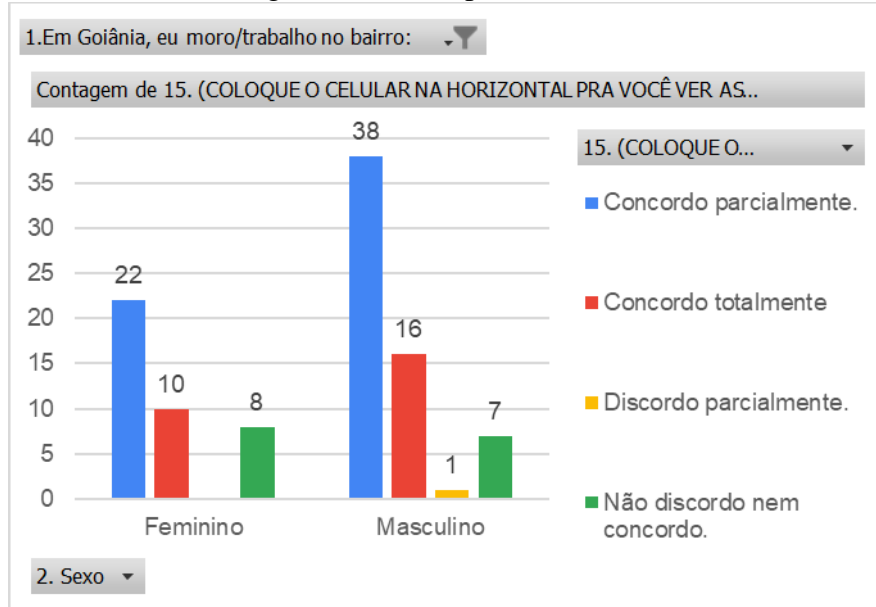


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

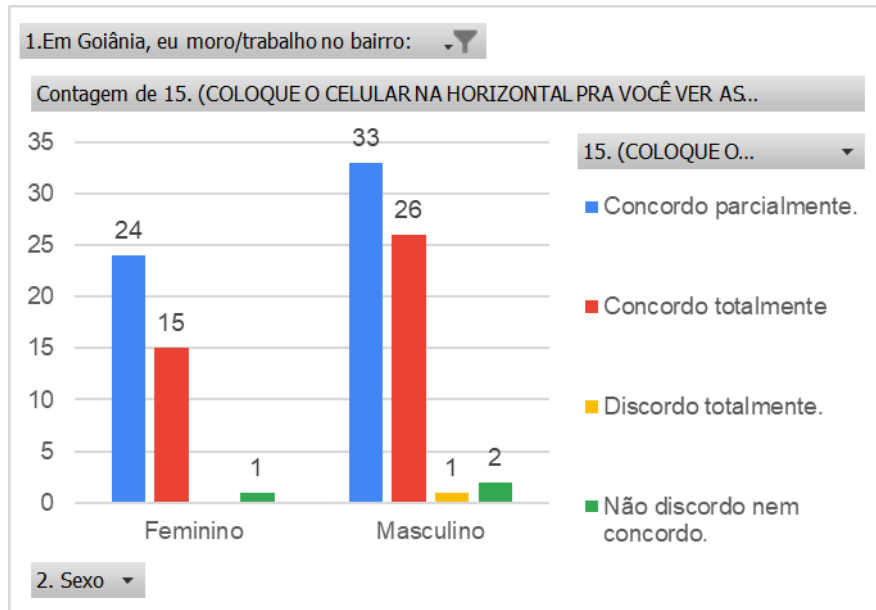
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 23: Sinto seguro ao avistar polícia militar fazendo blitz



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 24: Sinto seguro ao ver polícia militar fazendo buscas a pessoas/veículos

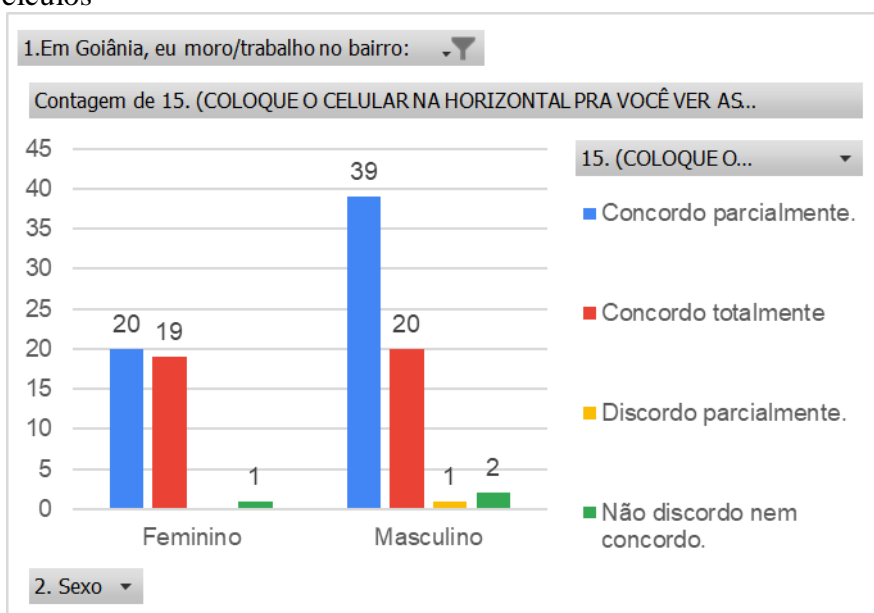


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

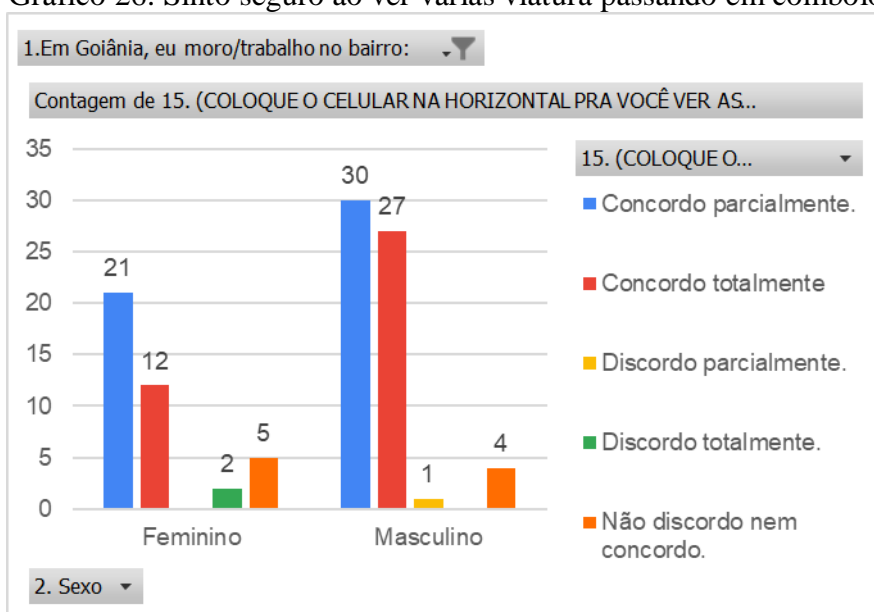
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 25: Sinto seguro ao ver a polícia abordando e revistando pessoas/veículos



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 26: Sinto seguro ao ver várias viatura passando em comboio

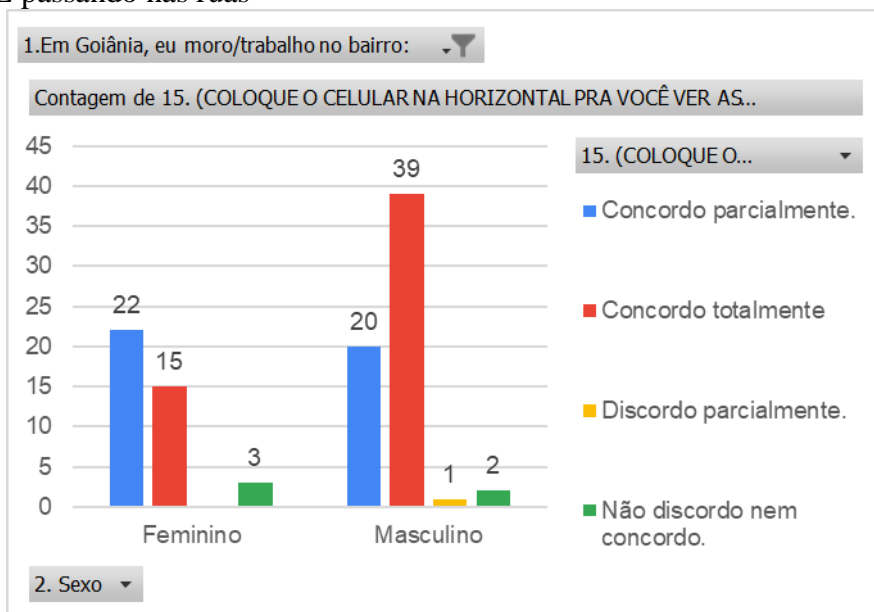


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

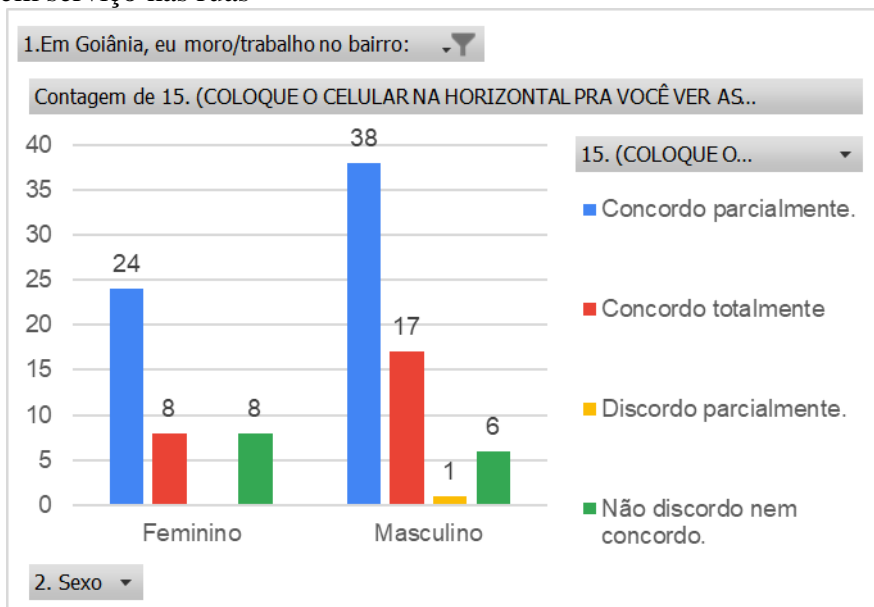
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 27: Sinto seguro ao ver viaturas do ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 28: Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas

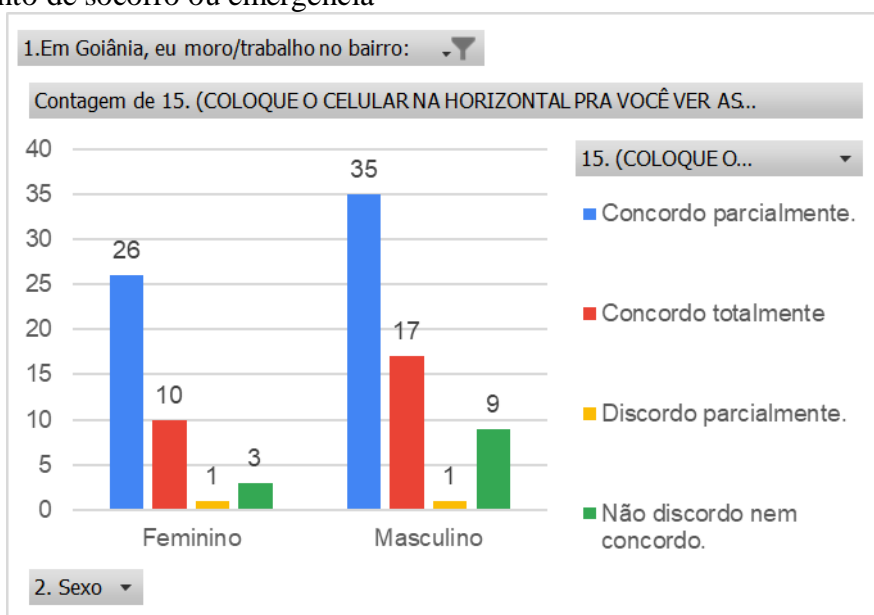


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

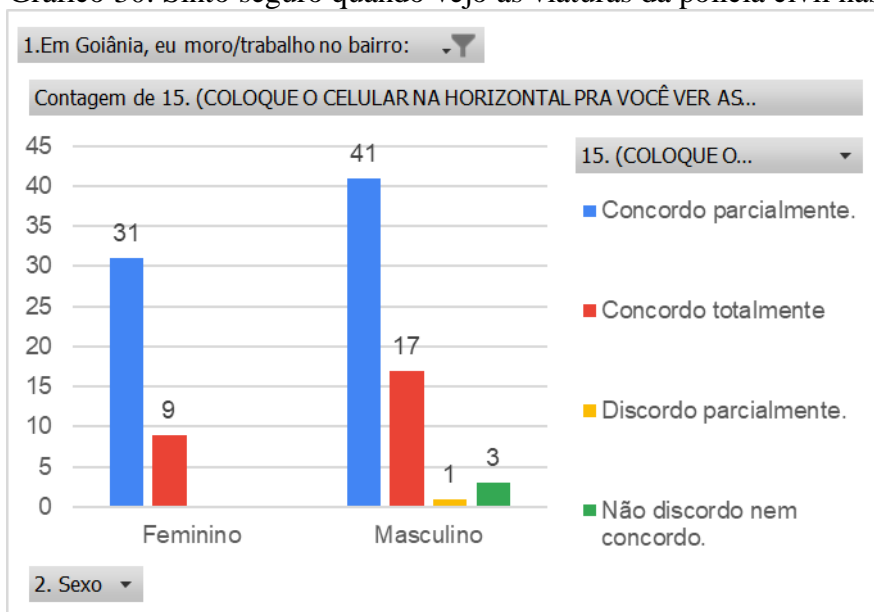
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 29: Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 30: Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas

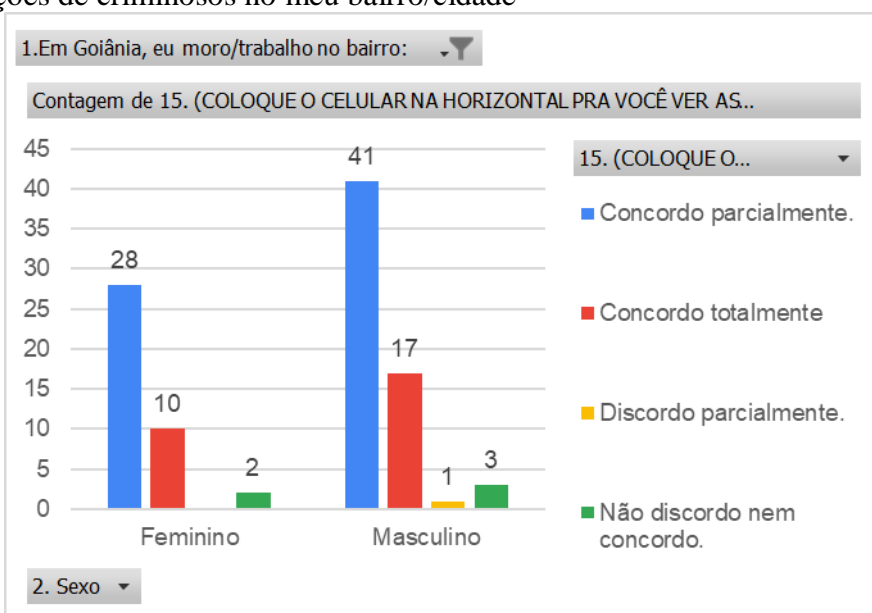


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

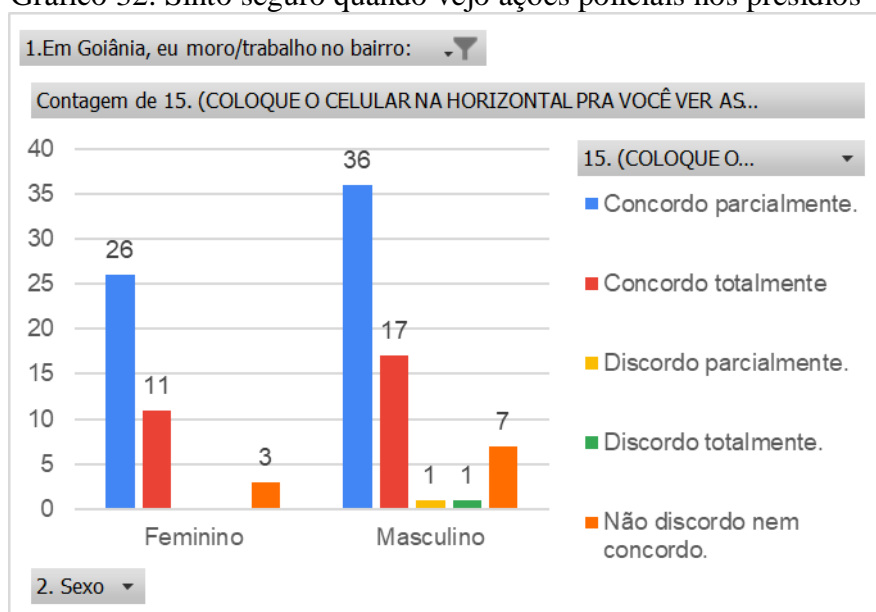
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 31: Sinto seguro quando anuncio que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 32: Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios

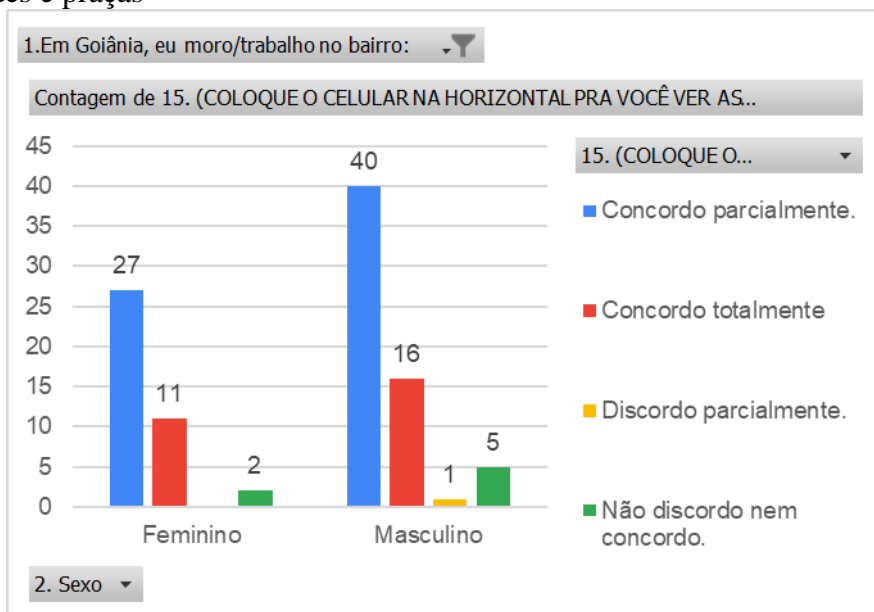


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

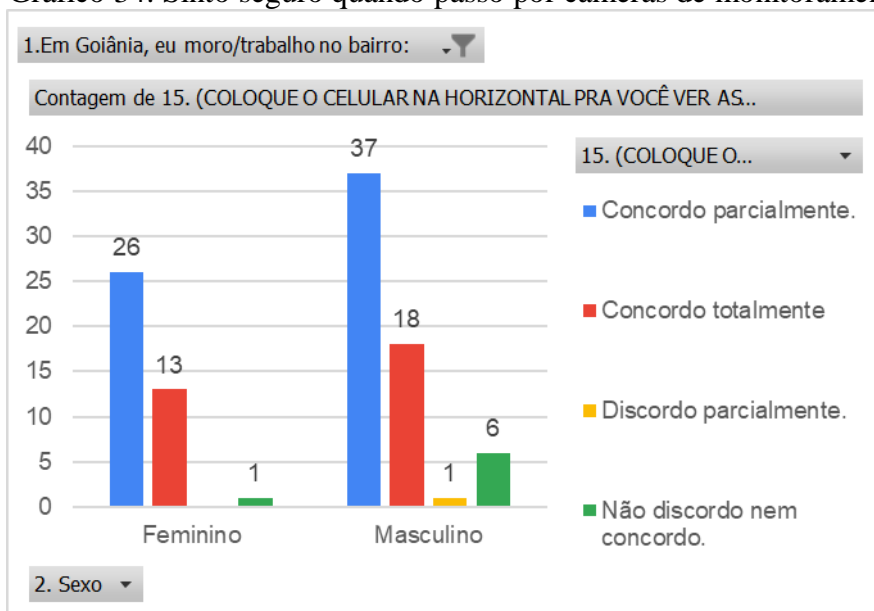
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 33: Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 34: Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento

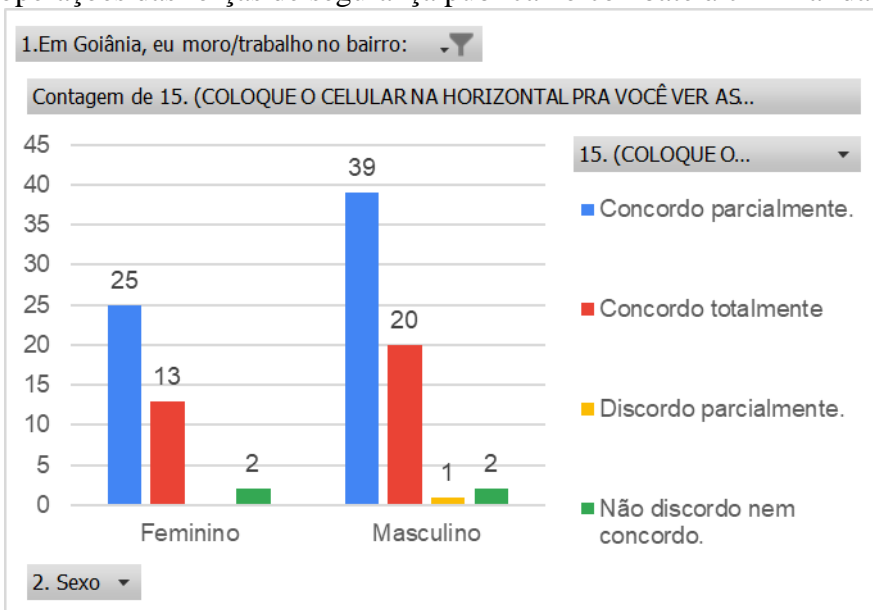


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

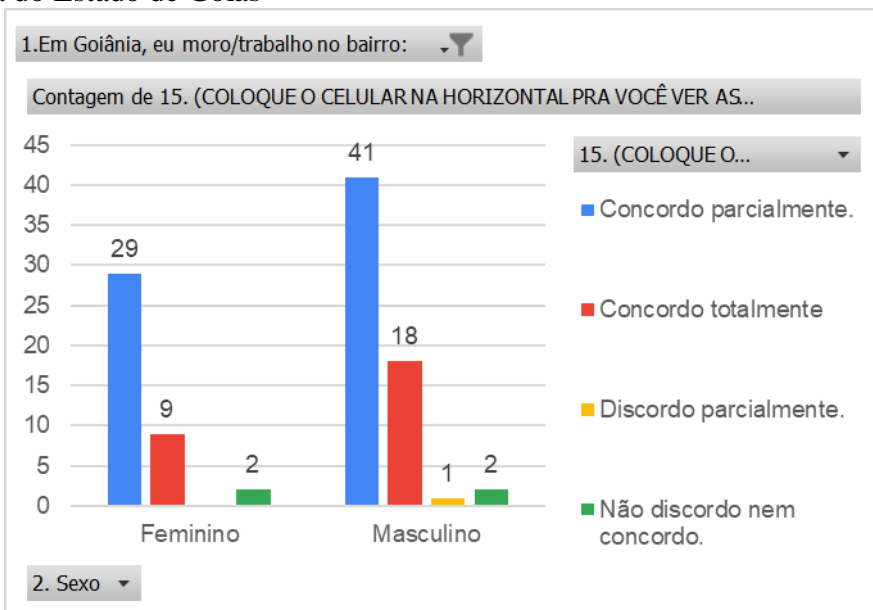
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 35: Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 36: Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás

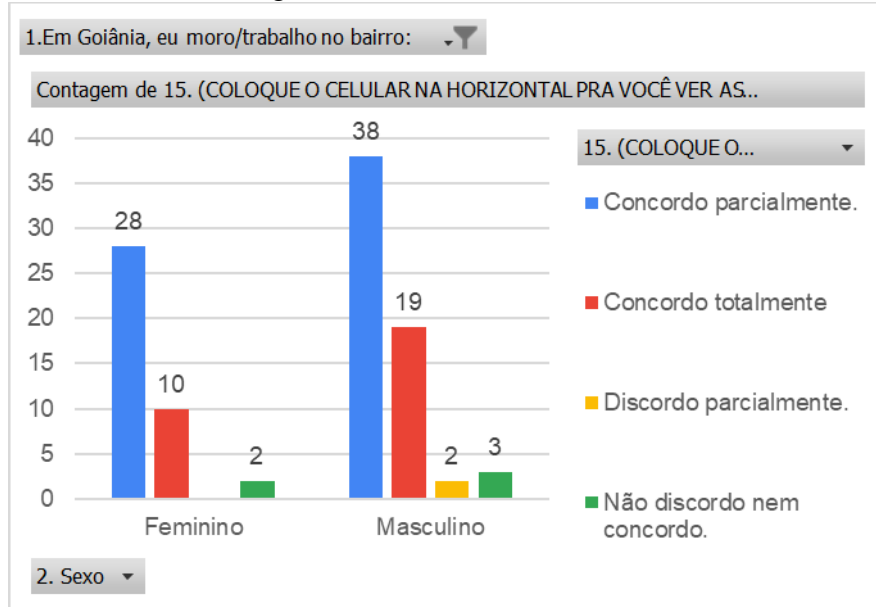


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

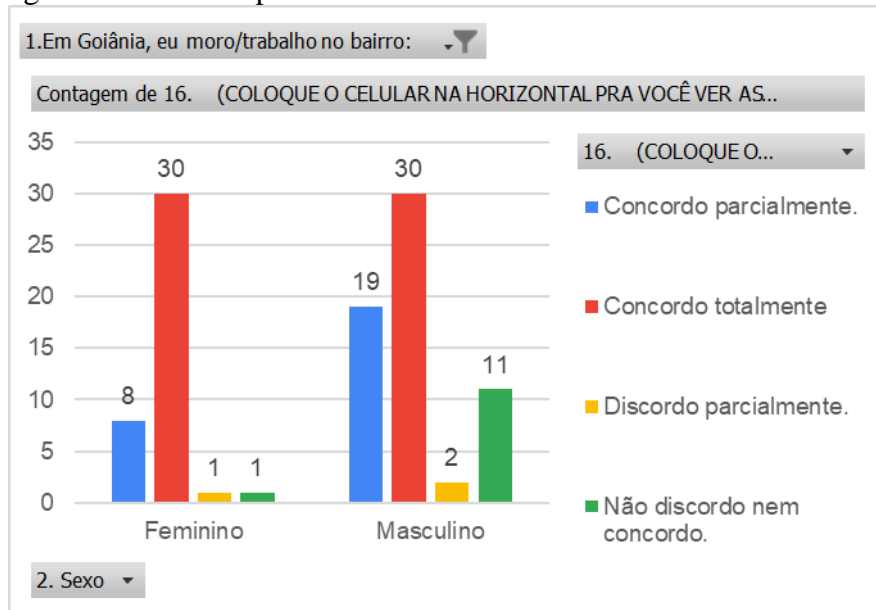
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 37: Sinto Seguro no Estado de Goiás



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 38: Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público

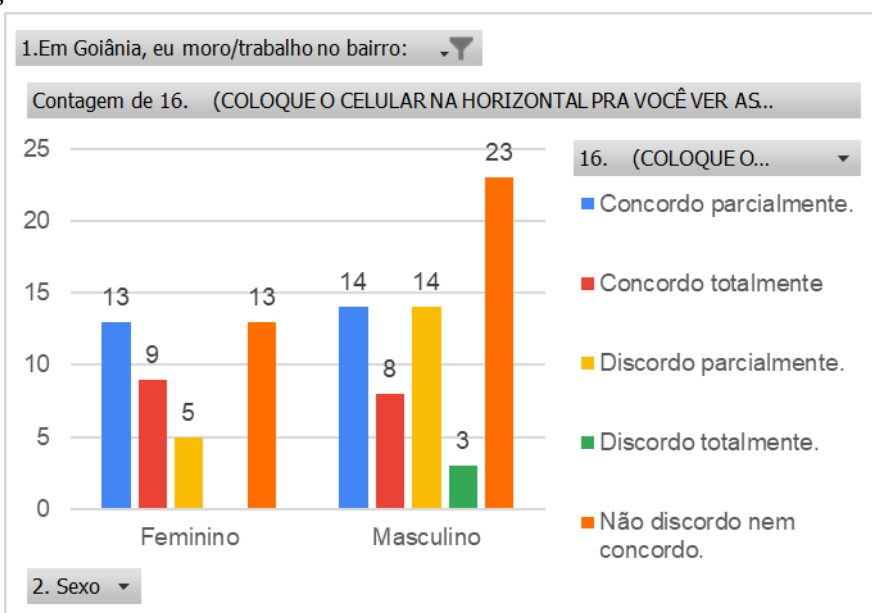


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

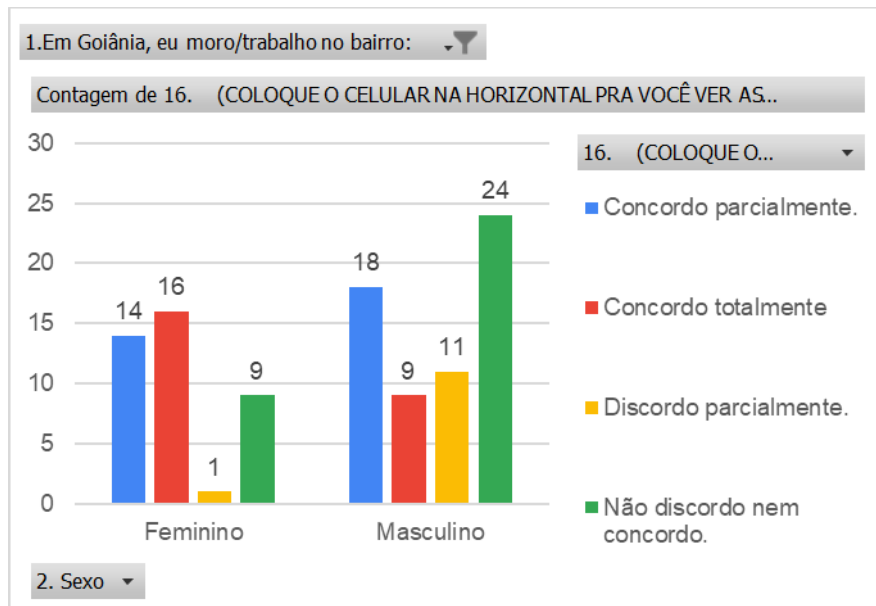
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 39: Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 40: Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas

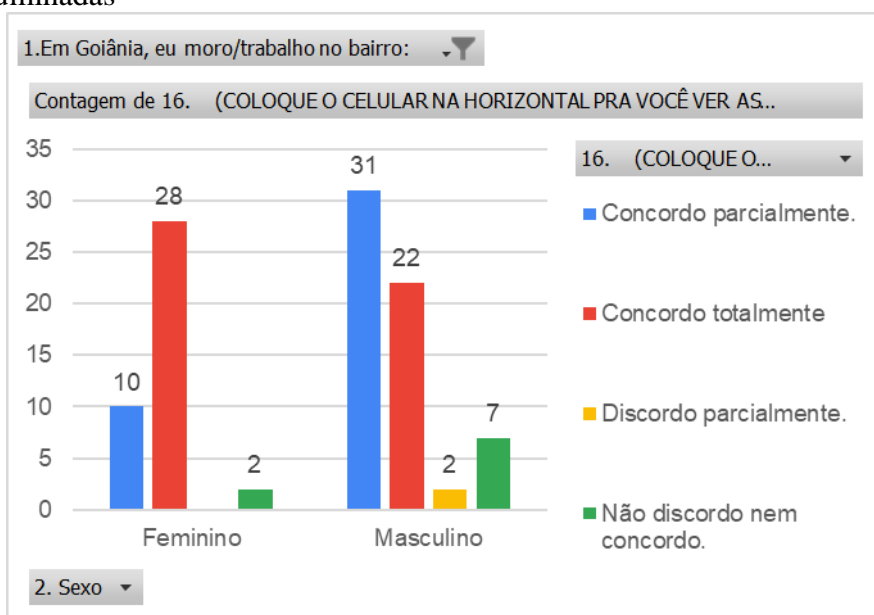


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

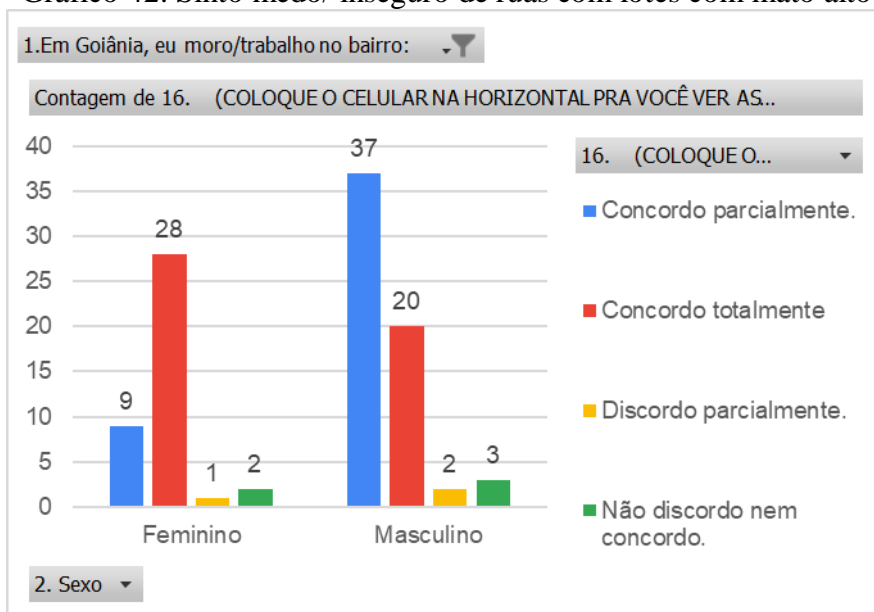
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 41: Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 42: Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto

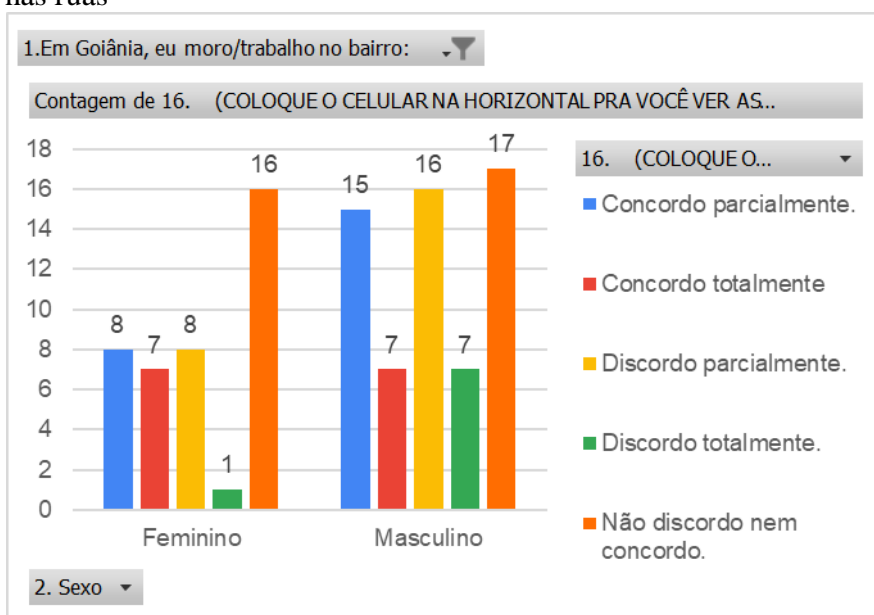


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

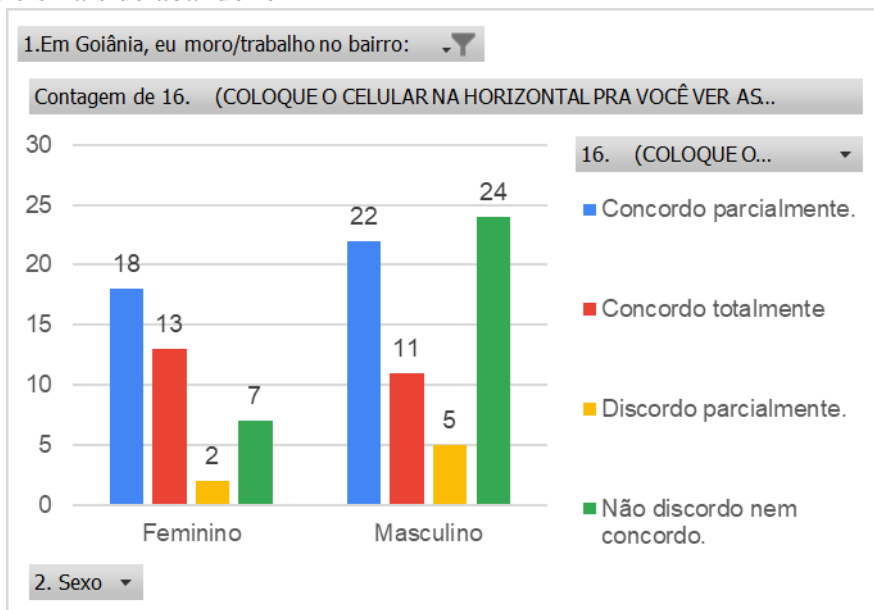
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 43: Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 44: Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono

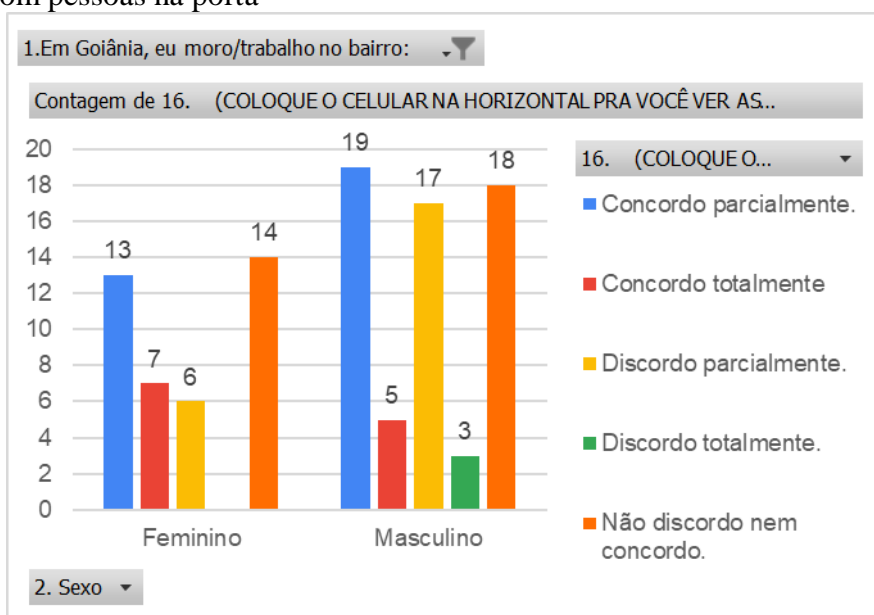


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

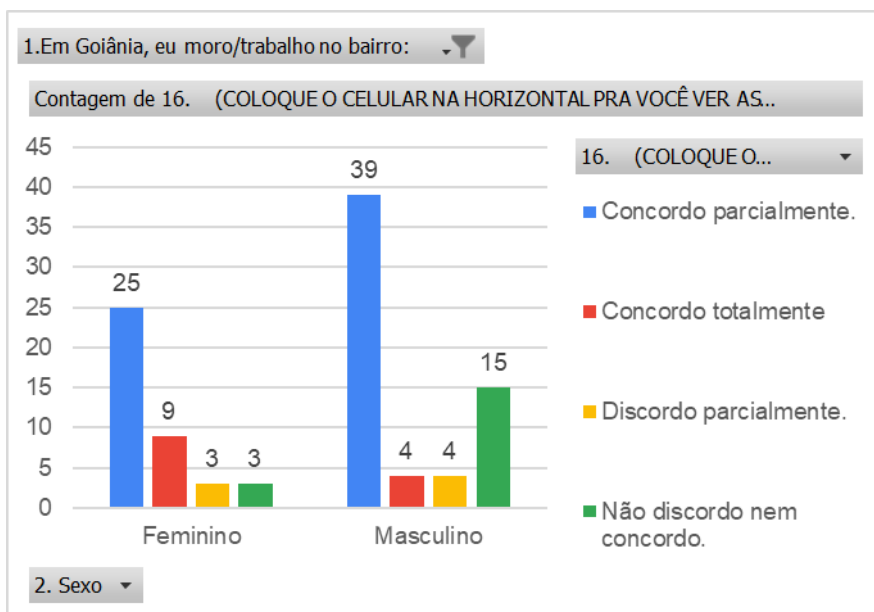
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 45: Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 46: Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas

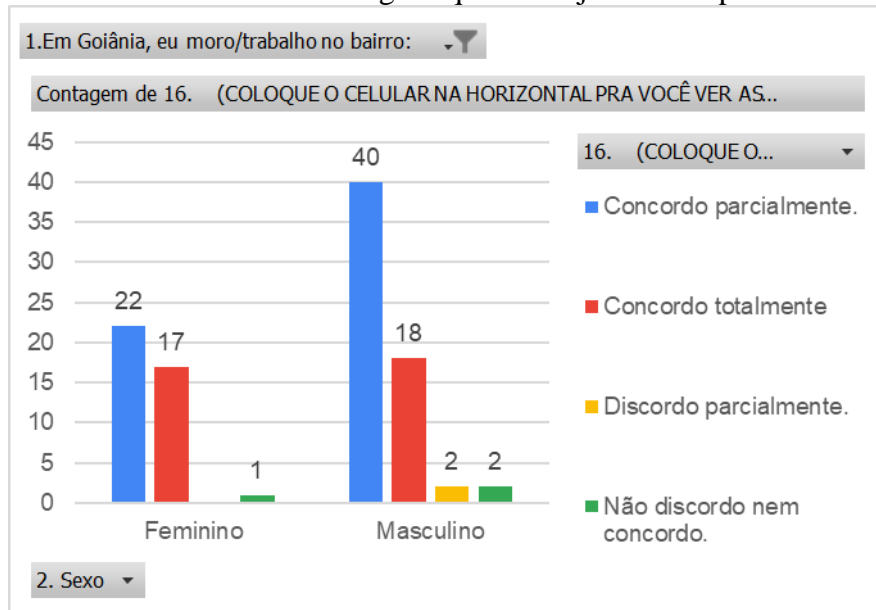


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

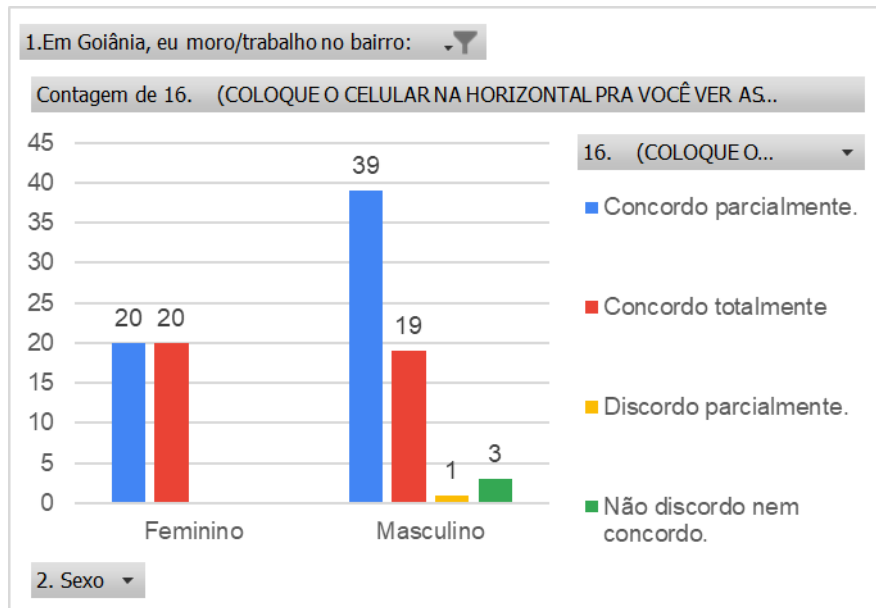
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 47: Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 48: Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo

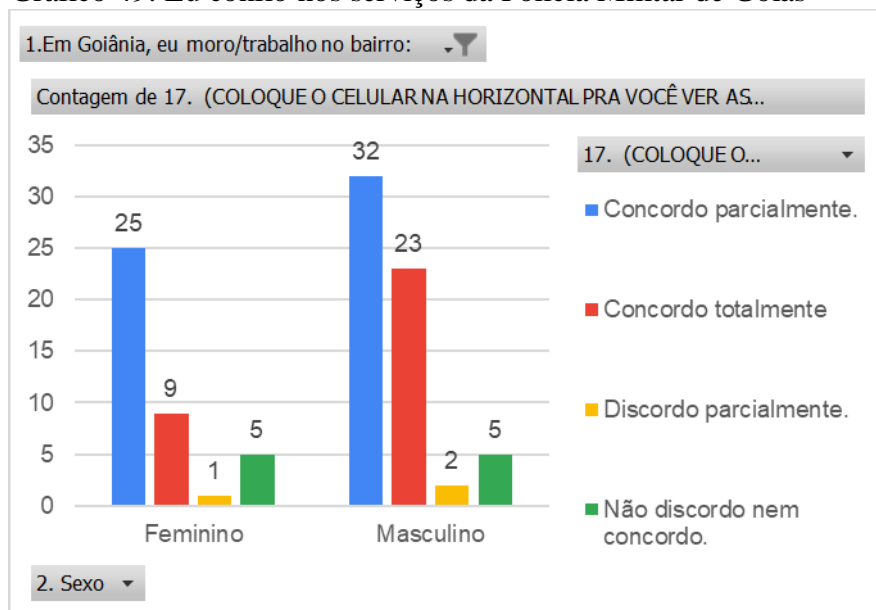


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

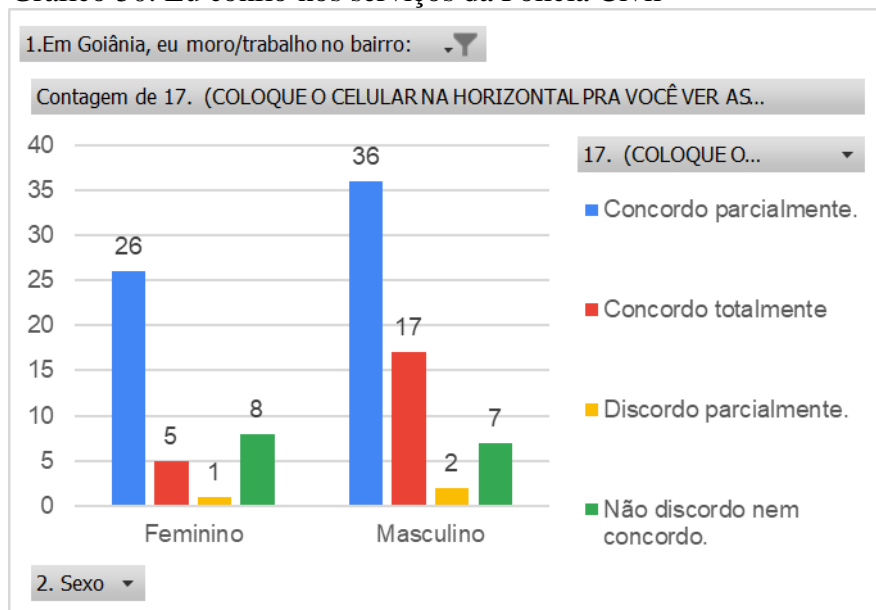
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 49: Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 50: Eu confio nos serviços da Polícia Civil

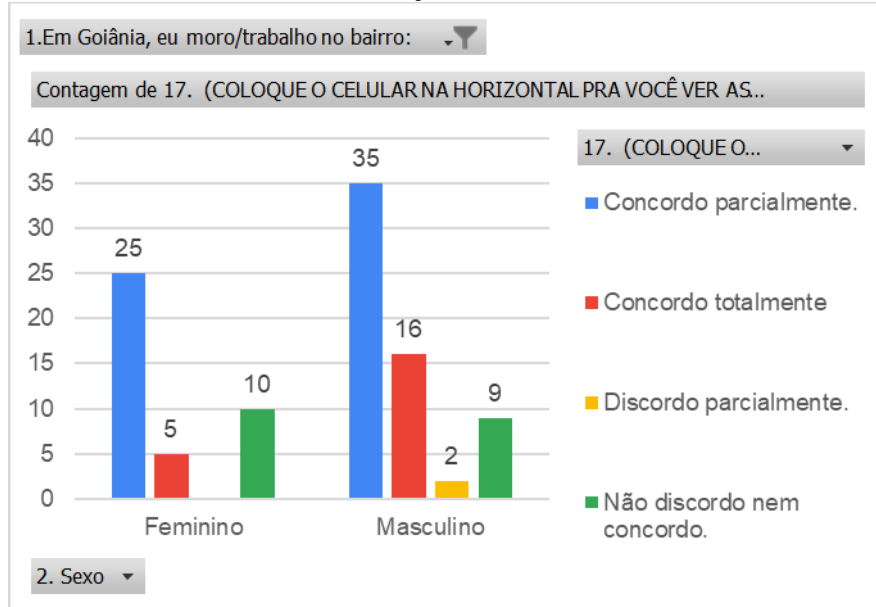


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

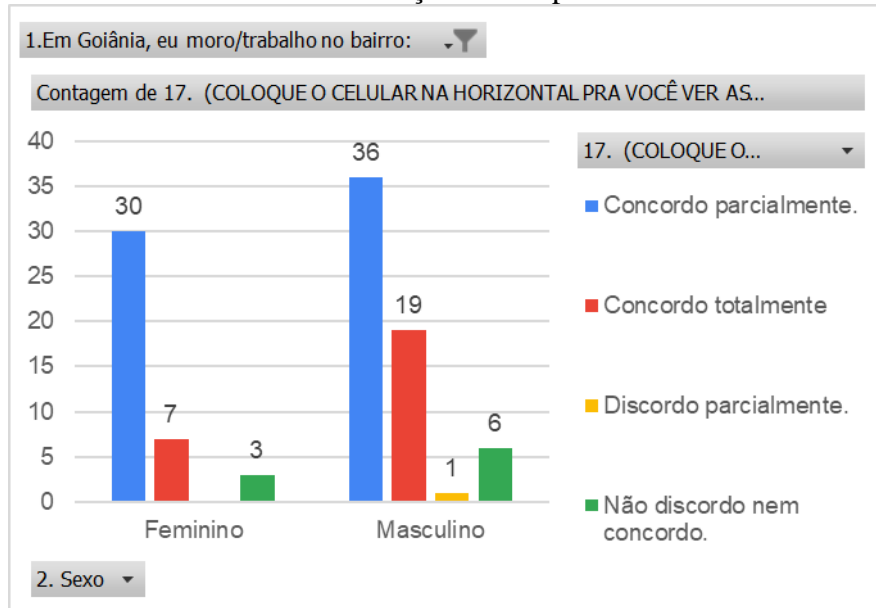
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 51: Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 52: Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros

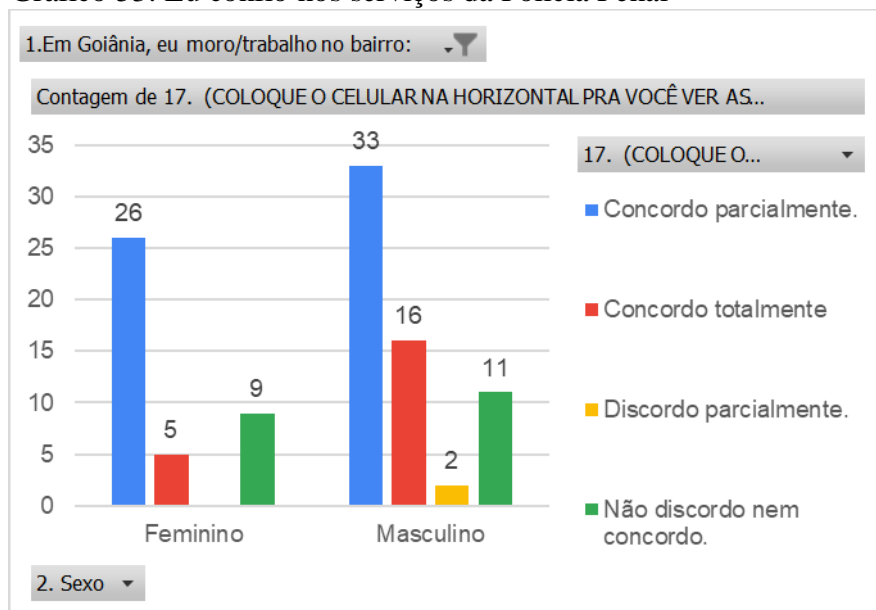


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

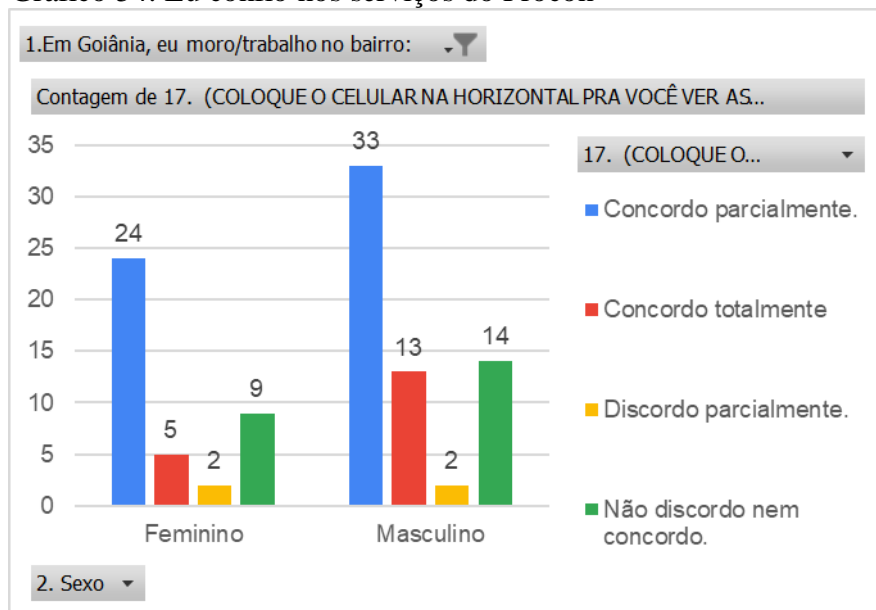
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 53: Eu confio nos serviços da Polícia Penal



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 54: Eu confio nos serviços do Procon

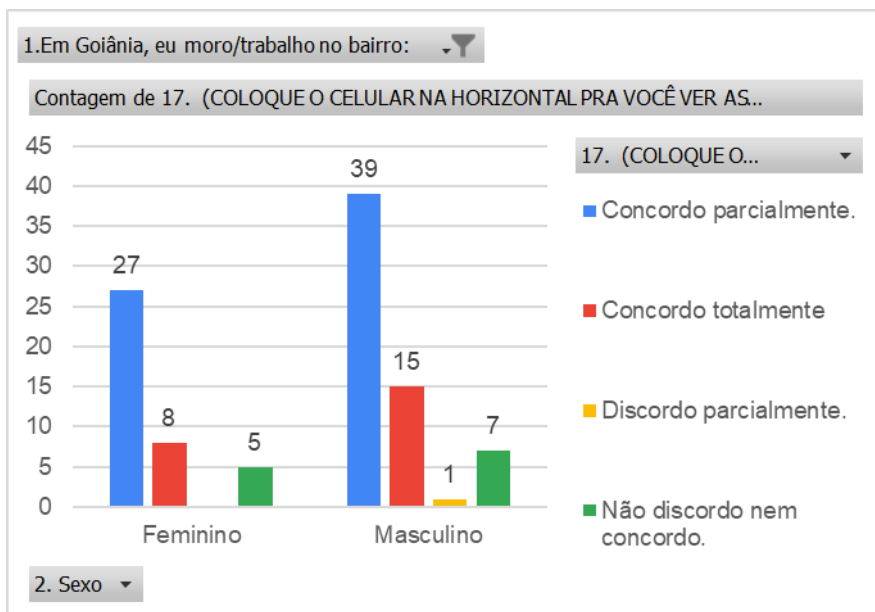


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

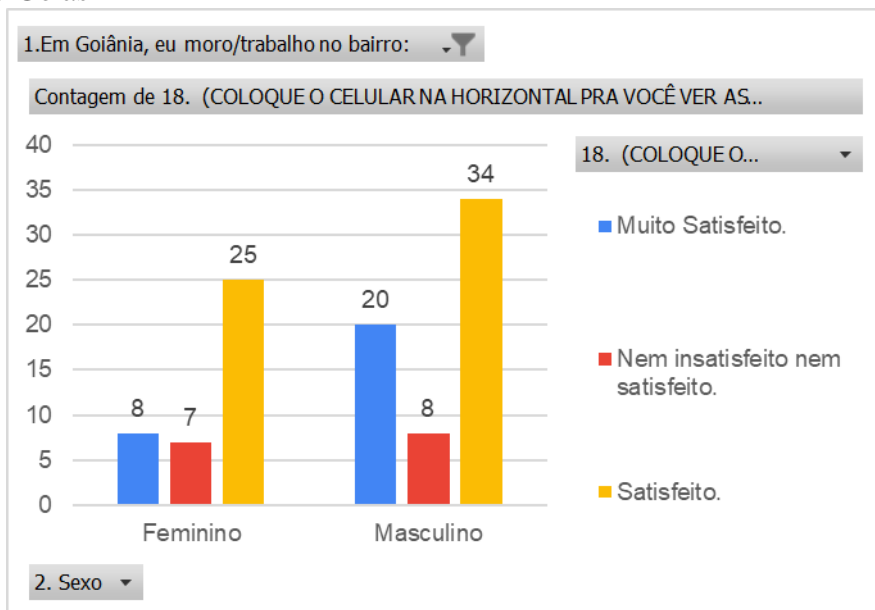
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 55: Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 56: Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás

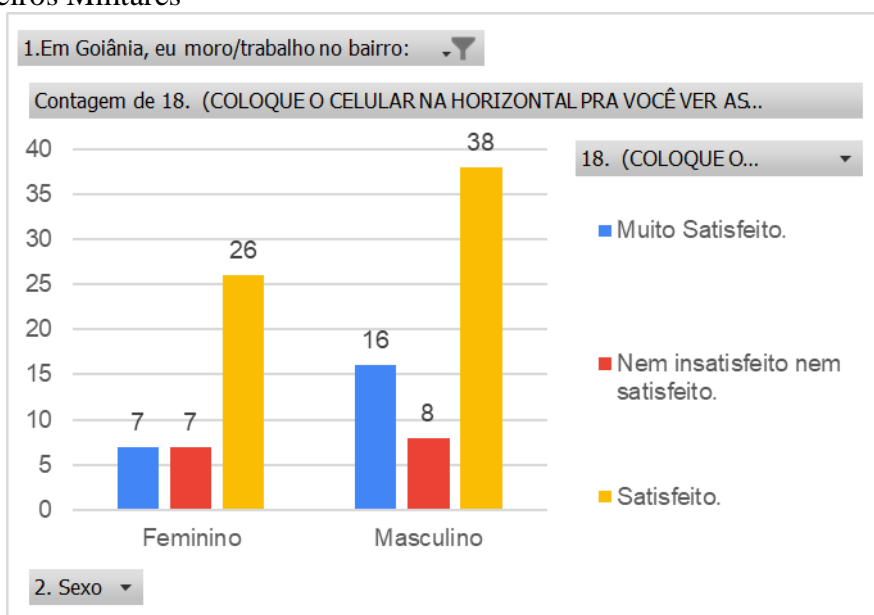


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

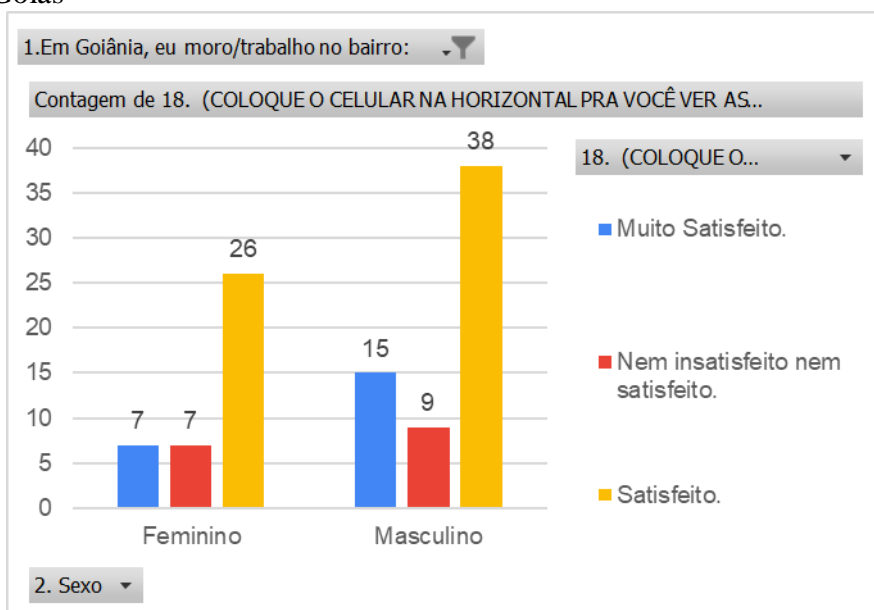
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 57: Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 58: Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás

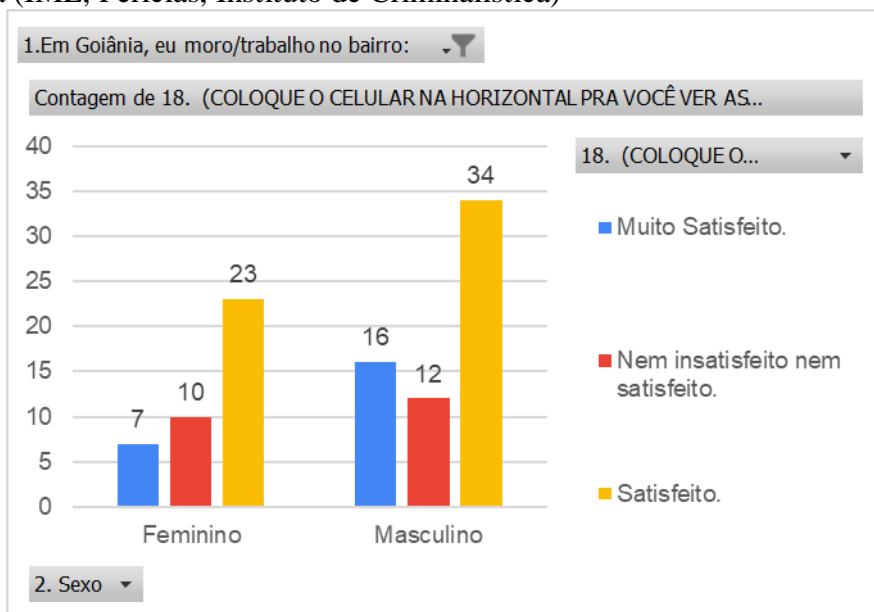


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

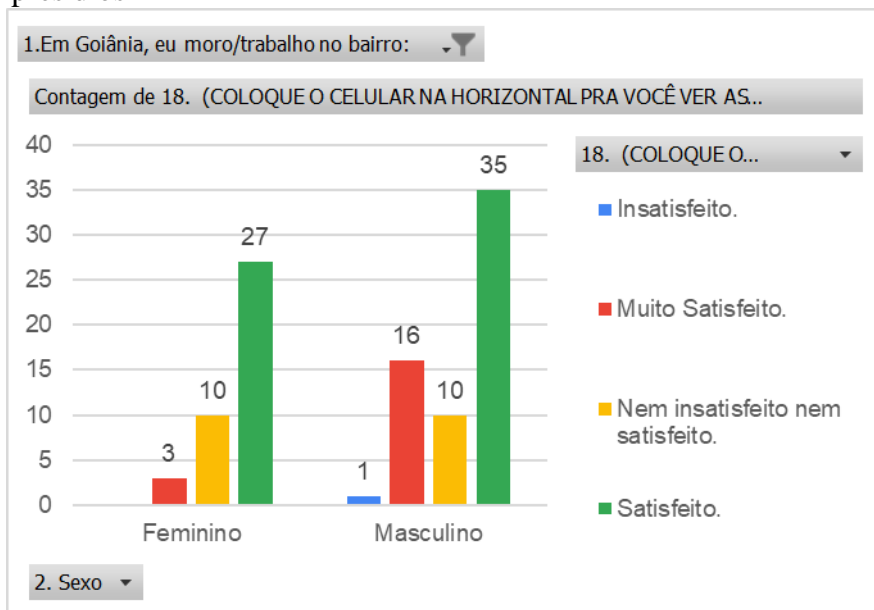
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 59: Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 60: Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios

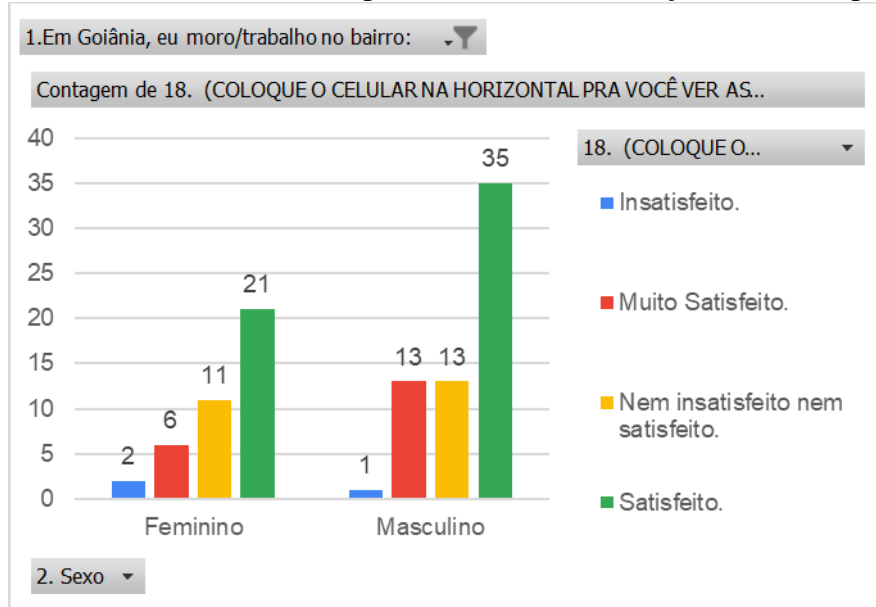


Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

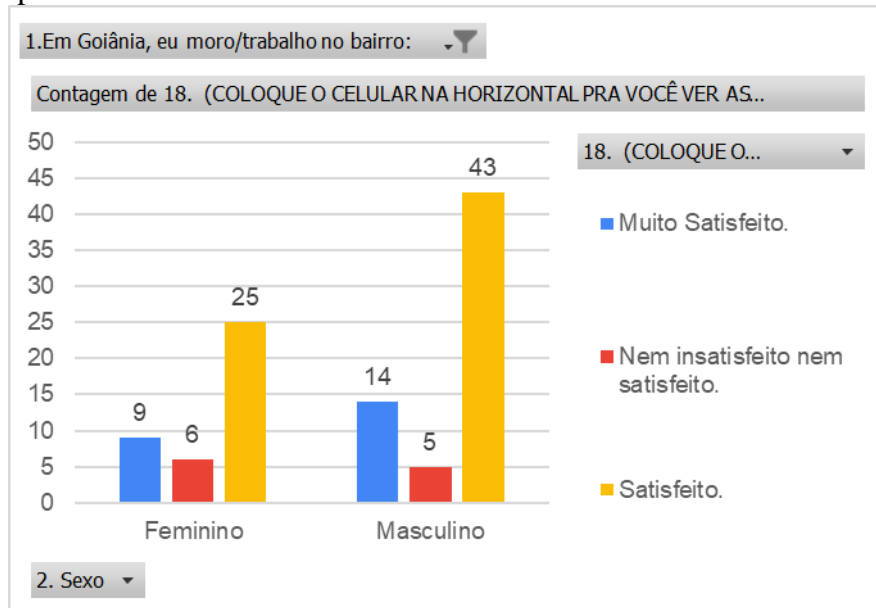
¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com

Gráfico 61: Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon



Fonte: O Autor (2023)

Gráfico 62: Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás



Fonte: O Autor (2023)

¹Aluno do Curso de Pós-Graduação da PMGO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). email: victorpadovas@gmail.com.

¹Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com